

# RELATÓRIO ADMINISTRATIVO 2011



**Cooperativa de Eletrificação e  
Desenvolvimento da Região  
de Mogi das Cruzes**

## SUMÁRIO

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE MOGI DAS CRUZES.....	6
CARTA DO PRESIDENTE .....	7
CENÁRIO .....	8
DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA .....	9
GESTÃO.....	15
A CERMC EM NÚMEROS .....	16
BALANÇO SOCIAL .....	17
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	21
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	23
AGRADECIMENTOS.....	25
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 .....	26
Demonstrações Contábeis Regulatórias .....	27
Demonstração do Balanço Patrimonial.....	36
Demonstração do Resultado .....	38
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos.....	40
Demonstração do Balanço Social .....	42
Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos .....	45
Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos.....	47
NOTAS EXPLICATIVAS .....	49
1 – Contexto Operacional.....	50
2 – Das Permissões.....	50
3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	50
4 – Principais Práticas Contábeis.....	51
. Aplicações no mercado aberto, títulos e valores mobiliários .....	51
. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.....	51
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	51
. Estoque (inclusive do ativo imobilizado).....	51
. Investimentos.....	51
. Imobilizado .....	51
. Imposto de renda diferido .....	52
. Plano de complementação de aposentadoria e pensão.....	52

. Apuração do resultado .....	52
. Outros direitos e obrigações .....	52
. Estrutura das demonstrações contábeis.....	52
5 – Aplicações no Mercado Aberto, Títulos e Valores Mobiliários .....	53
6 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.....	53
7 – Conta de Resultado a Compensar CRC.....	55
8 – Outros Créditos .....	55
9 - Investimentos.....	55
10 – Imobilizado .....	56
Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica .....	59
Composição destas Obrigações: .....	59
Demonstrativo do Valor Reintegrado: .....	60
11 - Diferido.....	60
12 – Fornecedores.....	61
13 – Empréstimos e Financiamentos .....	61
14 – Taxas Regulamentares.....	61
15 – Tributos e Contribuições Sociais – Longo Prazo .....	62
16 – Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido.....	62
17 – Provisões para Contingências.....	62
• Contingências Trabalhistas.....	62
• Contingências Cíveis.....	62
• Contingências Fiscais.....	63
18 – Patrimônio Líquido .....	63
Capital Social .....	63
Reserva de Capital e Reserva de Lucros.....	63
Ajustes de Exercícios Anteriores .....	64
19 – Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio .....	64
20 – Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica .....	64
21 – Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.....	65
22 – Energia Elétrica Comprada para Revenda.....	65
23 – Despesas Operacionais.....	66
24 – Despesas Financeiras.....	67
25 – Resultado Não Operacional.....	67

26 – Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social.....	67
27 – Participação nos Resultados.....	68
28 – Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados.....	68
29 – Transações com Partes Relacionadas.....	68
30 – Instrumentos Financeiros.....	68
31 – Demonstração do Resultado Segregado por Atividade .....	69
Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por Unidades de Negócio: .....	75
32 – Programa de Recuperação Fiscal REFIS.....	75
33 - Seguros.....	75
34 – Eventos Subsequentes .....	76
34.1 – Alterações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Fato Relevante .....	76
34.2 – Ativo Regulatório.....	77
35 – Racionamento de Energia Elétrica .....	77
36 – Balanço Social.....	77
36.1 Responsabilidade Social .....	77
37 - Atividades não Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica .....	84
38 – Análise Econômico Financeira .....	84
38.1 – Informações Gerais .....	84
38.2 - Análise Econômico-Financeira (Valores Expressos em Reais/Mil).....	85
39 – Empreendimentos em Conjuntos.....	86
40 - Compensação de Variação de Custos da Parcela A .....	87
Neutralidade – Quota da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC – Acompanhamento 2011... 87	
Neutralidade – Quota da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE – Acompanhamento 201188	
Neutralidade – Quota do Programa de Incentivo as Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA – Acompanhamento 2011 .....	88
Neutralidade – Quota Taxa de Fiscalização do Setor de Energia Elétrica – TSFEE – Acompanhamento 2011.....	89
Neutralidade – Reserva Global de Reversão – RGR – Acompanhamento 2011 .....	90
Conclusão: Encerramos o Exercício de 2011 com os seguintes valores pendentes em nossa Neutralidade.....	90
41 - Créditos Fiscais.....	91
42 – Instituição do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE .....	91
43- Informações de Natureza Social e Ambiental.....	91

44 - Energia Livre .....	92
45 - RTE.....	92
46 - ICMS sob Subvenção Baixa Renda .....	92
47 - PIS e COFINS.....	92
48 – Ativo Regulatório – PIS/COFINS .....	92
49 – Diferimento de Tarifa (Reajuste Tarifário) .....	92
50 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica/Eficiência Energética ( P & D e PEE) .....	93
51 – Revisão Tarifária Periódica .....	94
52 – Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica .....	94
53 – Ganhos Contingentes .....	94
54 – Notas Não Divulgadas .....	94
55 – PROINFA – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas Renováveis na Produção de Energia Elétrica.....	95
56 - Ativos não Elegíveis.....	96
57 - Investimento Remunerável.....	96
58 - Reajuste Tarifário .....	96
59 - Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos .....	96
60 - Redução da Tarifa de uso do sistema de Transmissão e Distribuição .....	96
61 - TUSD/MUST.....	97
62 - Formatação Básica das Notas Explicativas.....	97
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras .....	98

## **RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE MOGI DAS CRUZES**

### **Senhoras e Senhores Cooperados e Consumidores:**

Em cumprimento às disposições legais e contratuais, submetemos a apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes – CERMC, elaborados conforme a Legislação Societária, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, acrescidas do Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado – DVA, Demonstração do Fluxo de Caixa e, conforme determinação da SFF/ANEEL, do Balanço Patrimonial Regulatório. Tais demonstrativos objetivam a divulgação de forma transparente aos nossos clientes, parceiros, Órgão Regulador e sociedade em geral, e servirão como base para nortear as atitudes necessárias durante o próximo exercício, alavancando positivamente os resultados obtidos, sempre na busca da melhoria contínua.

Cumprimos as determinações específicas do Órgão Regulador, ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, a Demonstração do Resultado e Notas Explicativas conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, os quais são compatíveis com todos os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, que resulta em uma melhor demonstração de seus resultados aos cooperados e consumidores.

## **CARTA DO PRESIDENTE**

A Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes - CERMC é uma sociedade cooperativista regida pela Lei 5.764 de 16.12.1971 e pelo seu Estatuto Social, tem com objetivo social principal a prestação de serviços de distribuição de energia elétrica. Por meio de contrato de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica nº 006/2008/ANEEL do dia 20 de junho de 2008 e publicado no Diário Oficial da União no dia 25 de junho de 2008, seção 3, pg. 102, V.145, Nº 120, celebrado com a união, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, sendo outorgada pela CERMC, a concessão de serviço público de energia elétrica, durante um prazo de 20 anos, que consiste na implantação e manutenção de redes de distribuição aos cooperados e usuários dos municípios de Mogi das Cruzes e Suzano, atendendo hoje um numero total de 1.930 ligações de consumidores, divididos em 1.307 Cooperados e 623 usuários, sempre no principal objetivo de estarmos inovando e dando a nossos consumidores um ótimo atendimento e um serviço com qualidade, atendendo as Normas de regulação, supervisão e fiscalização do agente regulador ANEEL- Agência Nacional de Energia Elétrica.

No exercício de 2011 ocorreram várias mudanças e obrigações do setor elétrico regulado, exigências oriundas das Resoluções Normativas, das quais tivemos que nos adequar, aperfeiçoando nossa prestação de contas, atendimento ao público, sempre visando a qualidade e a satisfação de nossos consumidores.

Hoje, temos certeza que nossa missão inicia; uma vez que nossa visão não pode ser menor do que tudo que já ocorreu, pois os valores agregados aos longos dos anos nos credenciam a novas oportunidades.

É importante frisar que a CERMC trabalha conforme as Normas da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, procurando oferecer a máxima qualidade na prestação de seus serviços.

No encerramento do exercício de 2011, cumprimos nossos cooperados pela demonstração de alto espírito de Cooperativismo, onde terminamos o ano sem qualquer acontecimento desagradável que envolvesse a nossa Cooperativa.

Finalizo, e agradeço a DEUS, que sempre nos leva ao caminho do bem e é nosso fiel protetor.

**Masaji Takemoto**

**Presidente**

## CENÁRIO

A Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes - CERMC é a empresa responsável por parte da distribuição de energia elétrica nos municípios: Mogi das Cruzes e Suzano a mais de quatro décadas. Foi conferido a esta Permissionária a honra e o dever de acompanhar o desenvolvimento das áreas rurais dos Municípios citados, o que proporciona energia às diversas classes inclusive os serviços de Iluminação Pública.

A CERMC compromete-se a buscar e garantir a melhoria contínua nos resultados da coleta de dados dos indicadores de continuidade individuais e coletivos; promover a eficiência na distribuição de energia elétrica, com capacitação e aperfeiçoamento constante de seus colaboradores em cumprimento à legislação vigente da ANEEL aplicáveis as suas atividades, superando as expectativas dos cooperados/consumidores.

A CERMC obteve a certificação atendendo a Norma **NBR ISO 9001.2000**, referente à aplicação de coleta de dados para apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica, em atendimento à Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 024/2000. O referido processo de Certificação esta sendo conduzido pela Asseste Consultoria Ltda.

Independentemente da implementação do processo de Certificação, buscamos a melhoria contínua através da capacitação e treinamento dos nossos colaboradores, para atender os requisitos regulamentares do cliente e expectativas dos acionistas, bem como, as demais partes interessadas na área de Distribuição de Energia Elétrica.



## DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CERMC atualmente (base dezembro/2011), possui 1.930 consumidores, sendo localizados em áreas rurais e urbanas. Os consumidores não ligados em nossa Permissionária são atualmente atendidos pela Bandeirante Energia S/A.

Atualmente não atendemos a nenhum Consumidor que já detenha o Status de “Consumidor Livre”.

**Ligação de Consumidores** - foram realizadas no ano de 2011; 06 novas ligações, sendo 01 Comercial, 03 Residenciais, 02 Poderes Públicos, totalizando 1.930 consumidores atendidos.

**Comportamento do Mercado** - A CERMC não possui geração de energia. Toda energia comercializada é obtida através da aquisição do suprimento da Bandeirante Energia S/A e participação do Programa Governamental PROINFA.

<b>BALANÇO ENERGÉTICO EM GWh</b>		
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Geração Própria</b>	0	0
<b>Bandeirante</b>	20,35	18,68
<b>PROINFA</b>	0,96	0,30
<b>TOTAL</b>	<b>21,31</b>	<b>18,98</b>
Disponibilidade		
<b>Consumidores - Distribuição direta</b>	<b>19,90</b>	<b>18,51</b>
<b>Consumidores Livres</b>	0	0
<b>Concessionárias</b>	0	0
<b>Energia Contratual</b>	0	0
<b>Energia de curto prazo</b>	0	0
<b>Fornecimento e Suprimento</b>	<b>19,90</b>	<b>18,51</b>
<b>Perdas e Diferenças</b>	<b>6,15%</b>	<b>2,54%</b>

O valor apresentado no item “Consumidores – distribuição” refere-se a quantidade de energia facturada.

**Distribuição Direta por Classe de Consumo** - A CERMC não distribuiu energia de forma direta no exercício 2011, caracterizando seu mercado, 100% de Consumidores Cativos.

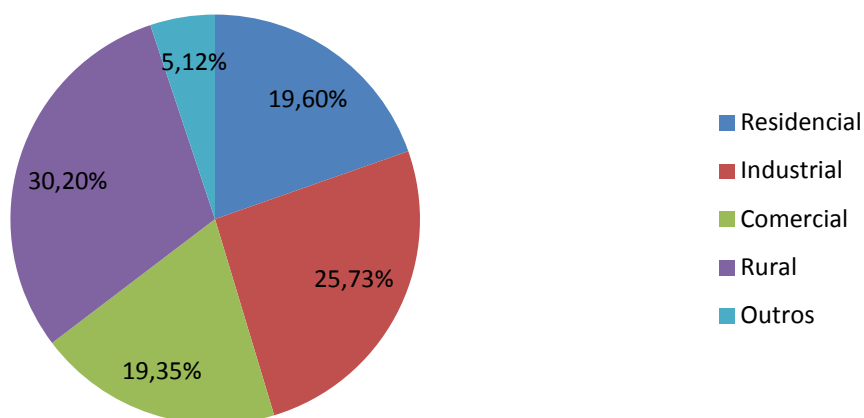
Com relação a este mercado cativo, tivemos um acréscimo de 7,51% comparando-se com o desempenho do exercício anterior. A classe que teve maior crescimento foi o rural com 19,00% em seguida a classe de outros com 14,61%, residencial 5,41%, industrial 3,02%, e comercial com um decréscimo de 1,30% em relação ao exercício anterior.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

### CONSUMO POR CLASSE DE CONSUMIDORES – EM GWH

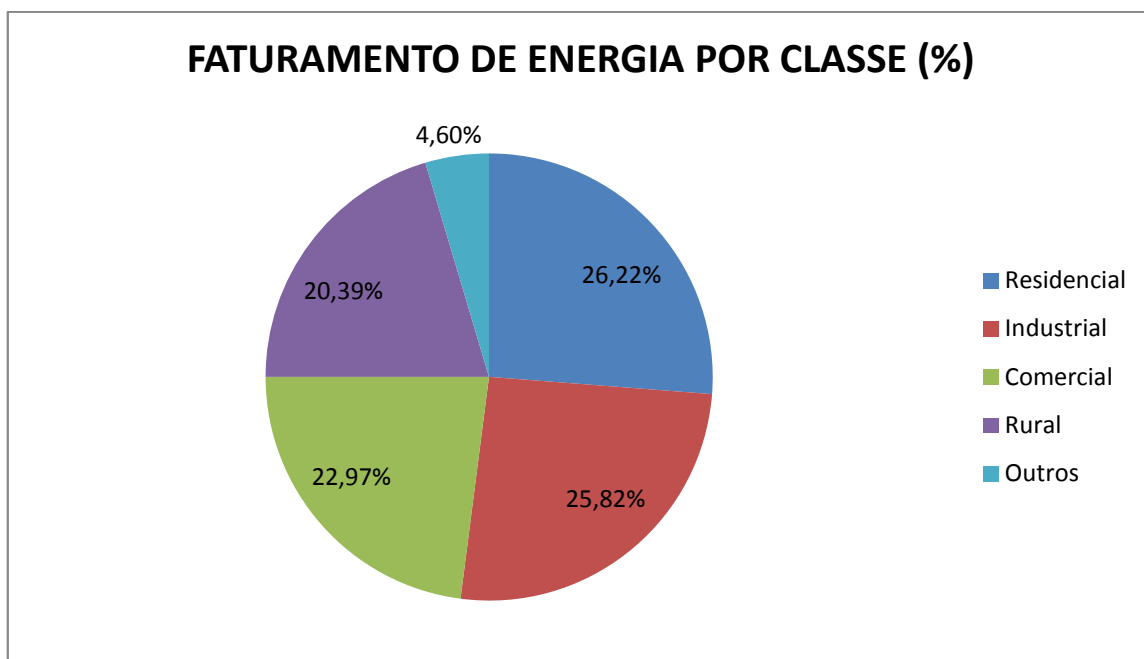
CLASSE	2011	2010	%
Residencial	3,9	3,7	5,41%
Industrial	5,12	4,97	3,02%
Comercial	3,85	3,9	-1,30%
Rural	6,01	5,05	19,00%
Outros	1,02	0,89	14,61%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>19,9</b>	<b>18,51</b>	<b>7,51%</b>

### FORNECIMENTO DE ENERGIA EM GWH EM RELAÇÃO AO TOTAL - 2011



**Receita** - A receita bruta decorrente do fornecimento de energia elétrica faturada no exercício importou em R\$ 6.066,77 mil, conforme quadro a seguir:

RECEITA BRUTA EM R\$ MIL:			
Classe:	2011	2010	%
Residencial:	1.590,63	1.420,83	11,95%
Industrial:	1.566,25	1.437,40	8,96%
Comercial:	1.393,46	1.403,42	(0,71)%
Rural:	1.236,95	994,16	24,42%
Outros:	279,48	216,69	28,98%
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>6.066,77</b>	<b>5.472,50</b>	<b>10,86%</b>



**Número de Consumidores** - O número de consumidores faturados em dezembro de 2011, apresentou um crescimento de 0,16% sobre o mesmo mês do ano anterior, como podemos observar no quadro a seguir:

CLASSE:	2011	2010	%
Residencial:	1.552	1.549	0,19%
Industrial:	4	4	0,00%
Comercial:	55	54	1,85%
Rural:	279	282	(1,07)%
Outros:	40	38	5,26%
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>1.930</b>	<b>1.927</b>	<b>0,16%</b>

**Tarifas** - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica, em dezembro de 2011, atingiu R\$ 205,67 MWh, com uma redução de 23,05 % com relação a dezembro de 2010.

TARIFA MÉDIA VERIFICADA EM 2011			
Classe	R\$ Mil	GWh	Tarifa Média
Residencial:	1.256,44	3,9	322,04
Industrial:	833,17	5,12	162,66
Comercial:	650,82	3,85	168,95
Rural:	1.120,32	6,01	186,55
Poder Público:	43,04	0,13	321,58
Outros:	188,75	0,89	213,8
<b>Total Geral:</b>	<b>4.092,54</b>	<b>19,9</b>	<b>205,67</b>

<b>COMPOSIÇÃO DA TARIFA</b>	<b>Residencial</b>	<b>Comercial</b>	<b>Industrial</b>	<b>Rural</b>	<b>Poder Público</b>	<b>Outros</b>
Tarifa aplicada	1.611,17	1.411,45	1.586,47	1.265,69	48,86	260,53
<b>Impostos</b>	<b>356,11</b>	<b>238,61</b>	<b>297,97</b>	<b>62,61</b>	<b>5,04</b>	<b>42,96</b>
PIS	3,51	3,46	4,61	5,4	0,12	0,79
COFINS	16,19	15,99	21,26	24,93	0,55	3,66
ISSQN	0,14	0,13	0,18	0,21	0	0,03
ICMS	336,27	219,02	271,92	32,07	4,37	38,48
<b>Taxas</b>	<b>145,06</b>	<b>143,24</b>	<b>190,46</b>	<b>223,3</b>	<b>4,95</b>	<b>32,8</b>
Fiscalização	2,84	2,81	3,73	4,38	0,1	0,64
CCC	48,12	47,52	63,18	74,08	1,64	10,88
RGR	18,82	18,59	24,71	28,98	0,64	4,26
P&D	4,45	4,4	5,85	6,86	0,15	1,01
PEE	4,45	4,4	5,85	6,86	0,15	1,01
CDE	45,13	44,56	59,25	69,46	1,54	10,2
PROINFA	21,24	20,97	27,89	32,69	0,72	4,8
Compensação financeira	0	0	0	0	0	0
Custo da energia comprada p/revenda	397,85	392,85	522,37	612,43	13,56	89,95
<b>Encargos de uso da rede elétrica</b>						
Despesas de pessoal	284,5	280,93	373,55	437,94	9,7	64,32
Outras despesas operacionais	209,56	206,93	275,15	322,59	7,14	47,38
<b>Tarifa bruta da permissionária (*)</b>	<b>1.110,00</b>	<b>1.029,60</b>	<b>1.098,04</b>	<b>979,78</b>	<b>38,87</b>	<b>184,77</b>
<b>Resultado</b>	<b>218,09</b>	<b>148,9</b>	<b>-73,03</b>	<b>-393,17</b>	<b>8,46</b>	<b>-16,88</b>

\* Representa a equivalência em relação a tarifa, que gera recursos para suprir as demais despesas operacionais, além do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

**Qualidade do Fornecimento** - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são: o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor).

<b>ANO</b>	<b>DEC (HORAS)</b>	<b>FEC (INTERRUPÇÕES)</b>	<b>TEMPO DE ESPERA (HORAS)</b>
2009	29,12	37,2	0
2010	43,52	32,95	0,76
2011	35,59	24,41	1,81

**OBS: Os indicadores DEC/FEC passaram a ser apurado a partir de 2009.**

**Atendimento ao Consumidor** - A CERMC participou do Programa Luz para Todos com recursos próprios, mas devido a sua área de atuação pertencer a uma área de proteção de mananciais, nenhuma ligação atendendo o programa foi feita no exercício de 2011.

### **Tecnologia da Informação**

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CERMC segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados.

Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais.

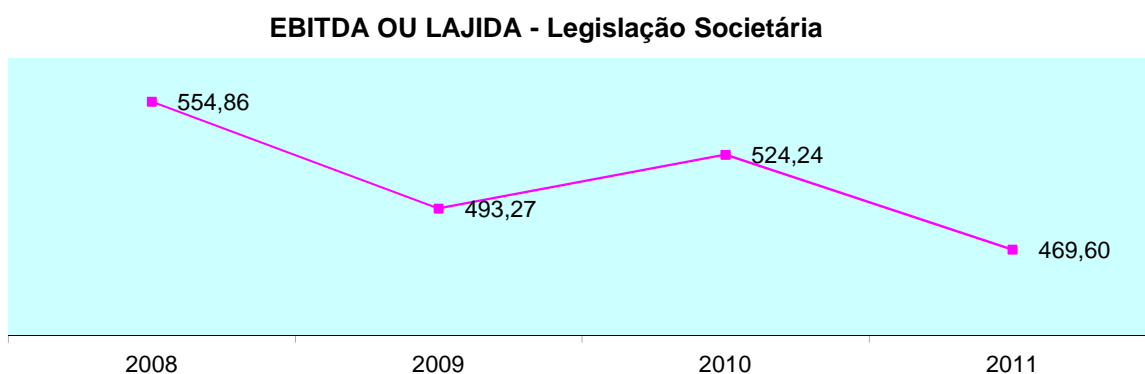
Os religadores e disjuntores foram automatizados e estão conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, e podem ser manobrados remotamente, que reduz o tempo de atendimento das ocorrências e a falta de energia.

### **Desempenho Econômico-Financeiro**

Em 2011, a Sobra foi de R\$ 147,62 (Reais/mil), contra uma Sobra Líquida de R\$ 225,20 (Reais/mil) em 2010, ocasionando uma diminuição nos Lucros na Ordem de (34,45)%. A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 4.550,52 (Reais/mil), superior em 7,66% em relação a 2010, que foi de R\$ 4.226,89 (Reais/mil).

As Despesas Operacionais totalizaram em 2011 R\$ 4.658,16 (Reais/mil), 9,45% superior em relação a 2010 que foi de R\$ 4.256,10 (reais/mil). O aumento do Patrimônio Líquido do exercício foi de 1,98% em relação a 2010.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 469,60 (Reais/mil), inferior em (10,42)% a 2010, que foi de R\$ 524,24 (Reais/mil), conforme variação abaixo:

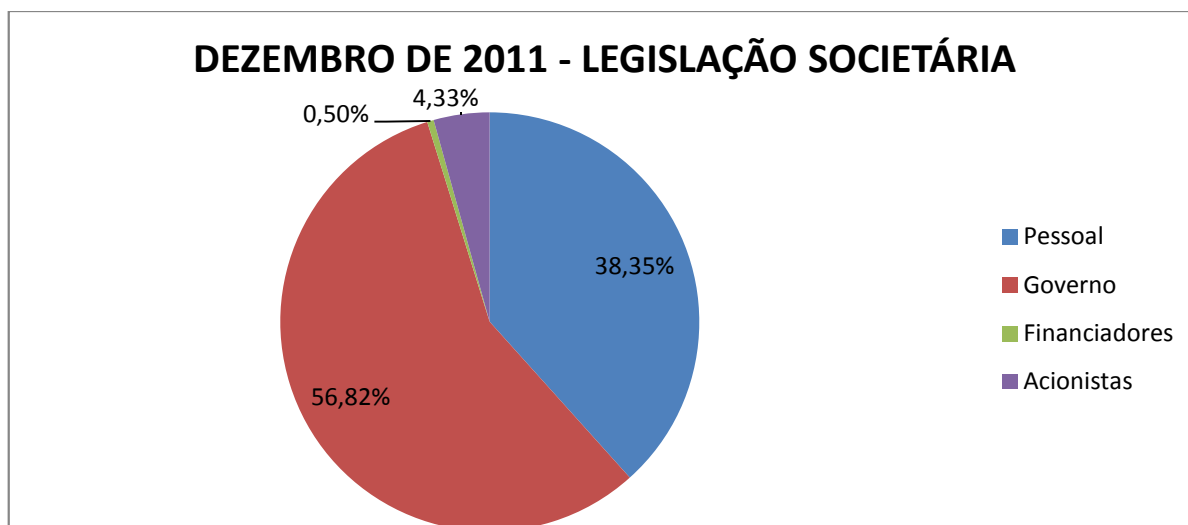


**Investimentos** - Em 2011, os investimentos da Permissionária importaram em R\$ 451,93 (Reais/mil), 1,70% superior em relação a 2010 que foi de 444,36 (Reais/mil), conforme a seguir:

<b>INVESTIMENTOS - R\$ MIL</b>			
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>%</b>
Obras de Geração	0,00	0,00	0,00
Obras de Transmissão	0,00	0,00	0,00
<b>OBRAS DE DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>451,93</b>	<b>444,36</b>	<b>1,70</b>
Obras	326,48	231,92	40,77
Ligações e Medições	43,42	37,19	16,75
Veículos	60,29	62,90	(4,15)
Equipamento Geral	21,75	92,00	(76,36)
Instalações Gerais	0,00	11,73	(100,00)
Edificações	0,00	8,62	(100,00)
<b>TOTAL</b>	<b>451,93</b>	<b>444,36</b>	<b>1,70</b>

**Captação de Recursos:** Os investimentos de 2011 foram realizados somente com recursos próprios.

**Valor Adicionado:** Em 2011, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela CERMC foi de R\$ 3.081,14 (Reais/mil), que representa 50,42% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



**Composição Acionária:** O capital social em 31 de dezembro de 2011 representa R\$ 1.134,18 (Reais/mil), sendo composto por 1.134.181 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

#### CONSELHO ADMINISTRATIVO 2011

NOME	Nº DE QUOTAS	Percentual s/Capital
Masaji Takemoto	1	0,00%
Guiichi Arai	2.244	0,20%
Joaquim Morassi	856	0,08%
Romildo de Oliveira	397	0,03%
Antonia Batista de Paula Otero	750	0,07%
Sub total	4.248	0,38%

#### CONSELHO FISCAL 2011

NOME	Nº DE QUOTAS	Percentual s/Capital
José Sergio Possamai	560	0,05%
José Carlos de Oliveira Cardoni	1.042	0,09%
Rinaldo Ikemori	4.025	0,35%
Sub Total	5.627	0,49%
Demais Cooperados Totalizando 1.143 Cotistas	1.124.306	99,13%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.134.181</b>	<b>100,00%</b>

**Relações com o Mercado:** A CERMC com incentivo da ANEEL participa de eventos e compõe as associações do setor. Mantém contato com concessionárias e permissionárias, acompanhando as modificações do Setor Elétrico.

A CERMC objetiva manter seus colaboradores sempre atualizados, incentiva-os na participação de seminários, cursos técnicos, jurídicos, administrativos, entre outros e faz com que os mesmos se aprimorem nos assuntos referentes ao setor elétrico. Sempre valoriza:

- A satisfação do cliente;
- O crescimento dos colaboradores;
- As parcerias;
- A honestidade e a lealdade;
- O trabalho, a competência e a responsabilidade;
- A iniciativa e a criatividade;
- A gestão participativa e empreendedora.

#### GESTÃO

**Planejamento Empresarial:** Esta permissionária prioriza o cumprimento da Regulação, dando ênfase aos direitos da energia elétrica para todos. A CERMC faz planejamentos de curto,

médio e longo prazo, objetivando uma Empresa organizada, resultando em clientes satisfeitos.

Mensalmente são realizadas nas dependências da CERMC reuniões entre a administração e demais setores, para que o funcionário que participa de algum evento possa compartilhar com os demais suas novas experiências.

## A CERMC EM NÚMEROS

<b>ATENDIMENTO</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>%</b>
Número de consumidores	1.930	1.927	0,16
Número de empregados	33	33	0,00
Número de consumidores por empregado	58,48	58	0,83
Número de localidades atendidas	2	2	0,00
Número de agências	1	1	0,00
Número de postos de atendimento	1	1	0,00
Número de postos de arrecadação	3	5	(40,00)
<b>MERCADO</b>			
Área de concessão (Km <sup>2</sup> )	110,0	237,4	(54)
Geração própria (GWh)	0	0	0
Demanda máxima (MWh/h)	26,99	28,40	(4,96)
Distribuição direta (GWh)	0	0	0
Consumo residencial médio (kWh/ano)	2.422,78	2.388,64	1,43
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	205,67	267,25	(23,04)
Total (exceto curto prazo)			
Residencial	322,04	307,25	4,81
Comercial	162,66	305,10	(46,69)
Industrial	168,95	305,08	(44,62)
Rural	186,55	185,84	0,38
Suprimento	0	0	0
DEC (horas)	35,29	43,52	(18,91)
População antecipada - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	0,00	0,00	0,00
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	0	0	0,00
FEC (número de interrupções)	24,41	32,95	(25,92)
Número de reclamações por 1.000 consumidores	2,37	23,09	(89,75)
<b>OPERACIONAIS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>%</b>
Número de usinas em operação	0	0	0
Número de subestações	0	0	0
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0



Linhas de distribuição (Km)	223,00	204,34	9,13
Capacidade instalada (MW)	14,59	11,4	27,98
<b>FINANCEIROS</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	6.111,18	5.515,79	10,79
Receita operacional líquida (R\$ mil)	4.550,52	4.226,89	7,66
Margem operacional do serviço líquida (%)	34,30%	30,49%	12,47
EBITDA OU LAJIDA	469,60	524,24	(10,42)
Lucro líquido (R\$ mil)	147,62	225,20	(34,45)
Lucro líquido por mil cotas	0,15	0,23	(34,45)
Patrimônio líquido (R\$ mil)	6.409,32	6.284,77	1,98
Valor patrimonial por cota R\$	1,00	1,00	0
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	2,30	3,58	(35,72)
<b>Endividamento do patrimônio líquido (%)</b>	<b>10,59%</b>	<b>10,80%</b>	<b>(1,94)</b>
Em moeda nacional (%)	10,59%	10,80%	(1,94)
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	0,00

## Indicadores de Performance

	2011	2010
Salário Médio dos Funcionários (Reais/mil)	1,53	1,39
Energia Gerada / Comprada por Funcionário (MWh)	645,76	560,91
Energia Gerada / Comprada por Consumidor (MWh)	11,04	9,60
Retorno de Ativos por Unidade:	0,00	0,00

## BALANÇO SOCIAL

**Recursos Humanos:** Em 2011 a CERMC desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida.

Mantêm convênios com Planos de Saúde para cada colaborador e confraternização natalina.

**Responsabilidade Social: CIPA CERMC:** Os membros da CIPA na CERMC abordam temas relacionados à prevenção de acidentes, saúde, primeiros socorros, etc... As reuniões são feitas mensalmente, realizadas nas dependências da CERMC; os membros da CIPA fiscalizam seus colegas de trabalho e, verificam se os mesmos fazem o uso adequado dos equipamentos de segurança disponibilizados pela Empresa.

**Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes**  
**CNPJ n.º 52.548.732/0001-14**  
**Demonstração do Balanço Social - 2011 e 2010**  
**(Valores expressos em R\$/Mil)**

	2011			2010		
	R\$ mil			R\$ mil		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)	4.550,52			4.226,89		
Lucro Operacional (LO)	-107,64			-29,22		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.602,87			1.319,15		
	% sobre			% sobre		
	2011			2010		
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	54,37	3,39%	1,19%	51,89	3,93%	1,23%
Encargos sociais compulsórios	379,4	23,67%	8,34%	327,9	24,86%	7,76%
Entidade de previdência privada	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	74,76	4,66%	1,64%	68,21	5,17%	1,61%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	69,44	4,33%	1,53%	13,53	1,03%	0,32%
Auxílio creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	4,75	0,30%	0,10%	4,37	0,33%	0,10%
Outros Benefícios	11,89	0,74%	0,26%	8,62	0,65%	0,20%
<b>TOTAL</b>	<b>594,6</b>	<b>37,09%</b>	<b>13,07%</b>	<b>474,5</b>	<b>35,97%</b>	<b>11,23%</b>
	% sobre			% sobre		
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	18,75	-17,42%	0,41%	16,12	-55,16%	0,38%

<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>18,75</b>	<b>-17,42%</b>	<b>0,41%</b>	<b>16,12</b>	<b>-55,16%</b>	<b>0,38%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	19,37	-18,00%	0,43%	21,33	-73,01%	0,50%
<b>Total</b>	<b>38,12</b>	<b>-35,41%</b>	<b>0,84%</b>	<b>37,45</b>	<b>-128,18%</b>	<b>0,89%</b>

<b>4 - Indicadores ambientais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre</b>		<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre</b>	
		<b>LO</b>	<b>RL</b>		<b>LO</b>	<b>RL</b>
Desapropriações de terras	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Programa Social de Eletricidade Rural	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
	<b>EM UNIDADES</b>		
<b>Empregados no final do período</b>	33	33	30
<b>Escolaridade dos empregados</b>			
Superior e extensão universitária	04	03	00
Ensino médio	20	20	20
Ensino fundamental	09	10	10
<b>Faixa etária dos empregados</b>			
Abaixo de 30 anos	12	13	11
De 30 até 45 anos (exclusive)	15	15	17
Acima de 45 anos	06	05	02
<b>Admissões durante o período</b>	01	04	01
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	03	03	03
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de mulheres	0,00%	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	0,00%	0,00%	0,00%

<b>Negros que trabalham na empresa</b>	06	06	05
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0,00%	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Portadores de deficiência física</b>	00	00	00
<b>Dependentes</b>	59	51	52
<b>Estagiários</b>	01	00	00
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>			
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	10,39	9,52	9,02
Maior remuneração	6,72	6,19	5,32
Menor remuneração	0,67	0,65	0,59
<b>Acidentes de trabalho</b>	01	00	01

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8

<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes</b>		
<b>CNPJ nº 52.548.732/0001-14</b>		
<b>Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos</b>		
<b>Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010</b>		
<b>(Valores expressos em R\$/Mil)</b>		
<b>Legislação Societária</b>		
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Receitas</b>	<b>6104,74</b>	<b>5545,16</b>
Venda de energia e serviços	6111,19	5515,79
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-0,83	2,92
Resultado não operacional	-5,62	26,45
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>-2768,71</b>	<b>-2683,44</b>
Insumos consumidos	0	0
Outros insumos adquiridos	-90,09	-86,02
Material e serviços de terceiros	-2678,62	-2597,42
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>3336,03</b>	<b>2861,72</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>-254,89</b>	<b>-235,57</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>3081,14</b>	<b>2626,15</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>327,97</b>	<b>291,43</b>
Receitas (Despesas) financeiras	327,97	291,43
Resultado da equivalência patrimonial	0	0
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>3409,11</b>	<b>2917,58</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>1307,46</b>	<b>1045,2</b>
Remunerações	1060,8	937,22
Encargos sociais (exceto INSS)	80,66	60,73
Entidade de previdência privada	0	0
Auxílio alimentação	0	0
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0	0
Provisão para gratificação	0	0
Convênio assistencial e outros benefícios	240,75	165,26
Participação nos resultados	0	0
Custos imobilizados	-74,75	-118,01
Provisão trabalhista	0	0
<b>Governo</b>	<b>1936,91</b>	<b>1632,34</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	295,4	267,14
ICMS	902,14	809,28
Imposto de renda e contribuição social	67,09	63,47
Outros (PIS/ COFINS/ enc. setoriais, outros)	672,28	492,45
<b>Financiadores</b>	<b>17,12</b>	<b>14,84</b>

Juros e variações cambiais	0	0
Aluguéis	17,12	14,84
<b>Acionistas</b>	<b>147,62</b>	<b>225,20</b>
Remuneração do capital próprio	0	0
Lucros retidos	147,62	225,20
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>103,31</b>	<b>88,41</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b>		
<b>Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes</b>		
<b>CNPJ nº 52.548.732/0001-14</b>		
<b>Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos</b>		
<b>Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010</b>		
<b>(Valores expressos em R\$/Mil)</b>		
	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Consumidores	6.085,04	5.543,70
Pagamentos a Fornecedores	-1.177,61	-1.411,49
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	-2.002,44	-1.945,68
Salários e Encargos Sociais	-1.089,28	-907,12
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>1.815,71</b>	<b>1.279,40</b>
Encargos Setoriais	-811,69	-513,69
Juros Pagos	-0,16	-0,17
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	-158,6	-443,61
Tributos Estaduais (ICMS)	-705,17	-781,56
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	-3,23	-2,89
<b>Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários</b>	<b>136,86</b>	<b>-462,52</b>
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	-19,2	0
Indenizações	0	0
Associações e Convênios	0	0
Viagens	-1,7	-1,66
Outras Receitas	100,9	15,40
<i>Caixa Líquido Provenientes das Atividades Operacionais</i>	<i>216,86</i>	<i>-448,78</i>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0	0
Compra de Ativo Imobilizado	0	0
Recebido pela Venda de Imobilizado	29,22	43,05
Juros Recebidos	0	0
Títulos de Capitalização	0	0
Dividendos Recebidos	0	0
<i>Caixa Líquido usada nas Atividades de Investimentos</i>	<i>29,22</i>	<i>43,05</i>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Financeiras</b>		
Recebido pela Emissão de Ações de Capital	-8,38	-1,62
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0	0
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0	0
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0	0
Receitas de Aplicações Financeiras	0	121,81
Recebimentos de Empréstimos	0	0
Pagamentos de Empréstimos	0	0
Cheques Devolvidos	0	0

Dividendos Pagos	0	0
Despesas Bancárias	-4,69	-30,36
Outras Devoluções	-0,33	0
<i>Caixa Líquido usada nas Atividades Financeiras</i>	<i>-13,4</i>	<i>89,82</i>
<b>Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa</b>	<b>232,68</b>	<b>-315,91</b>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período</b>	3.103,82	3.419,73
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período</b>	3.336,50	3.103,82
Variação pelo Caixa	232,68	-315,91

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8



## **AGRADECIMENTOS**

Ao findar o exercício social de 2011 queremos agradecer a DEUS, aos membros da Diretoria, e estender esse agradecimento a todos os colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e demais envolvidos direta ou indiretamente em nossa política de qualidade, conforme segue: garantir o cumprimento da política da qualidade; satisfazer as necessidades de nossos clientes internos, externos e acionistas; envolver todos os colaboradores com a política da qualidade; atender os requisitos regulamentares, normativos e legislações pertinentes.

Nosso muito obrigado!

Mogi das Cruzes, 25 de abril de 2012.

**A Administração.**

**DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO  
2011**

**Demonstrações Contábeis Regulatórias**

**COOPERATIVA DE ELETRIF. E DESENV. DA REGIÃO DE MOGI DAS CRUZES – CNPJ – 52.548.732/0001-14**

**BALANÇO PATRIMONIAL, REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO – (VALORES EXPRESSOS EM R\$/MIL)**

	Nota de Ajustes	2011			2010		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
<b>ATIVO</b>							
<b>Circulante</b>		<b>4.164,36</b>	<b>0</b>	<b>4.164,36</b>	<b>3.892,82</b>	<b>0</b>	<b>3.892,82</b>
Consumidores, concessionárias e permissionárias	[1]	636,44		636,44	496,76		496,76
Despesas pagas antecipadamente	[2]	40,84		40,84	55,9		55,9
Outros Ativos Circulantes não afetados		3.487,08		3.487,08	3.340,16		3.340,16
<b>Não circulante</b>		<b>178,52</b>	<b>147,66</b>	<b>30,86</b>	<b>139,67</b>	<b>100,32</b>	<b>39,35</b>
Consumidores, concessionárias e permissionárias	[1]	0		0	0		0
Créditos fiscais diferidos	[3]	0		0	0		0
Despesas pagas antecipadamente	[2]	0		0	0		0
Ativo Financeiro da Concessão		147,66	147,66	0	100,32	100,32	0
Outros Ativos não Circulantes não afetados		30,86		30,86	39,35		39,35
<b>Investimentos</b>	[4]	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>		
<b>Imobilizado</b>	[5]	<b>1.001,55</b>	<b>-1.766,35</b>	<b>2.767,90</b>	<b>1.169,49</b>	<b>-1.559,58</b>	<b>2.729,07</b>
Em serviço		1.269,80	-2.505,71	3.775,51	1.249,90	-2.193,02	3.442,92
(-) Reintegração Acumulada		-677,08	739,36	-1.416,44	-591,64	633,44	-1.225,08
Em curso		408,83	0	408,83	511,23	0	511,23
<b>Intangíveis</b>	[6]	<b>1.791,52</b>	<b>1.618,69</b>	<b>172,83</b>	<b>1.632,09</b>	<b>1.459,26</b>	<b>172,83</b>
Em serviço		1.791,52	1.618,69	172,83	1.632,09	1.459,26	172,83
Em curso		0		0	0		0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>7.135,94</b>	<b>0</b>	<b>7.135,94</b>	<b>6.834,06</b>	<b>0</b>	<b>6.834,06</b>

	Nota de Ajustes	2011			2010		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
<b>PASSIVO</b>							
<b>Circulante</b>		<b>726,63</b>	<b>0</b>	<b>726,63</b>	<b>549,29</b>	<b>0</b>	<b>549,29</b>
Passivos Regulatórios	[7]	66,45		60,24	0		0
Outros passivos circulantes não afetados		660,18		666,38	549,29		549,29
<b>Não circulante</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Passivos Regulatórios		0		0	0		0
Outros passivos não circulantes não afetados	[7]	0		0	0		0
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>6.409,32</b>	<b>0</b>	<b>6.409,32</b>	<b>6.284,77</b>	<b>0</b>	<b>6.284,77</b>
Capital Social		1.134,18		1.134,18	1.157,26		1.157,26
Reserva de capital		0		0	0		0
Reserva de lucro		5.161,42		5.161,42	5.046,42		5.046,42
Dividendo adicionado proposto		0		0	0		0
Reavaliação Compulsória Regulatória	[8]	0		0	0		0
Lucro (prejuízo) acumulado	[9]	113,72		113,72	81,09		81,09
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO</b>		<b>7.135,94</b>	<b>0</b>	<b>7.135,94</b>	<b>6.834,06</b>	<b>0</b>	<b>6.834,06</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador - CRC 1SP221936/P-8

**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE MOGI DAS CRUZES**

**CNPJ: 52.548.732/0001 -14**

**DEMONSTRAÇÃO REGULATÓRIA DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

**VALORES EXPRESSOS EM R\$/MIL**

Conta Contábil	R\$ Mil	Nota de Ajustes	2011			2010		
			Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
	<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>[10]</b>	<b>6.111,19</b>	<b>0</b>	<b>6.111,19</b>	<b>5.515,81</b>	<b>0</b>	<b>5.515,81</b>
611.OX.1.1.01	Fornecimento de Energia Elétrica		2.555,68		2.555,68	2.364,51		2.364,51
611.OX.1.1.02	Suprimento de Energia Elétrica		0		0	0		0
611.OX.1.1.04	Energia Elétrica de Curto Prazo		0		0	0		0
611.OX.X.1.03	Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		3.513,68		3.513,68	3.107,98		3.107,98
611.06	Receita de Atividade Não Vinculada	<b>[11]</b>	0		0	0		0
611.OX.X.9.XX	Outras Receitas Vinculadas	<b>[12]</b>	41,83		41,83	43,32		43,32
	<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		<b>-1.560,66</b>	<b>0</b>	<b>-1.560,66</b>	<b>-1.288,91</b>	<b>0</b>	<b>-1.288,91</b>
	<b>Tributos e Encargos</b>		-1.003,31	0	-1.003,31	-889,1	0	-889,1
611.OX.6.X.21	Federais		-100,48		-100,48	-79,28		-79,28
611.OX.6.X.22/23	Estaduais e Municipais		-902,83		-902,83	-809,82		-809,82
611.05.7.1.06/7			0		0	0		0
	<b>Encargos - Parcela "A"</b>		-557,35	0	-557,35	-399,81	0	-399,81
611.OX.7.X.31	Reserva Global de Reversão - RGR		-82,88		-82,88	-64,76		-64,76
611.OX.7.X.32	Programa de Eficiência Energética - PEE		-22,71		-22,71	-21,55		-21,55
611.OX.7.X.33	Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		-215,48		-215,48	-159,96		-159,96
611.OX.7.X.34	Conta de Consumo de Combustíveis- CCC		-191,32		-191,32	-128,12		-128,12
611.OX.7.X.35	Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-22,71		-22,71	-21,55		-21,55

611.OX.7.X.39	Outros Encargos (Energia de Reserva e CCC Adicional)	-22,25		-22,25	-3,87		-3,87
	<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA.</b>	<b>4.550,53</b>	<b>0</b>	<b>4.550,53</b>	<b>4.226,90</b>	<b>0</b>	<b>4.226,90</b>
	<b>CUSTOS NAO GERENCIÁVEIS - Parcela 'A'</b>	<b>[13]</b>					
615.OX.1.5.40/1	Energia Elétrica Comprada para Revenda	-2.029,01	0	-2.029,01	-1.923,53	0	-2.013,52
615.OX.1.5.43	Energia Elétrica Comprada para Revenda - PROINFA	-95,7		-95,7	-77,17		-77,17
615.OX.1.5.42	Encargos de Uso do Sistema de Transmissão / Distribuição	0		0	0		0
615.OX.1.9.38	Taxa de Fiscalização	-13,75		-13,75	-12,82		-12,82
615.OX.1.9.37	CFURH	0		0	0		0
	<b>Matéria-Prima/Insumo para Geração de Energia Elétrica</b>	0	0	0	0	0	0
615.OX.X.X.12	Combustíveis	0		0	0		0
615.01.1.1.98	(-) Subvenção - CCC	0		0	0		0
	<b>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS</b>	<b>2.412,07</b>	<b>0</b>	<b>2.412,07</b>	<b>2.213,38</b>	<b>0</b>	<b>2.213,38</b>
	<b>CUSTOS GERENCIÁVEIS- Parcela "B"</b>	<b>-2.519,71</b>	<b>0</b>	<b>-2.519,71</b>	<b>-2.242,61</b>	<b>0</b>	<b>-2.242,61</b>
615.OX.X.X.01	Pessoal	-1.450,94		-1.450,94	-1.176,67		-1.176,67
615.OX.X.X.02	Administradores	-151,93		-151,93	-142,48		-142,48
615.OX.X.X.21	Serviço de Terceiros	-416,69		-416,69	-430,16		-430,16
615.OX.X.X.11	Material	-137,24		-137,24	-166,56		-166,56
615.OX.X.X.91	Arrendamentos e Alugueis	-17,12		-17,12	-14,84		-14,84
615.OX.X.X.93	Tributos	-19,37		-19,37	-21,34		-21,34
615.OX.X.X.92	Seguros	-10,44		-10,44	-9,56		-9,56
615.OX.X.X.99	Outros	-55,84		-55,84	-32,24		-32,24
615.OX.X.X.98	(-) Recuperação de Despesas	14,32		14,32	0		0
615.OX.X.X.94	Doações, Contribuições e Subvenções	-18,75		-18,75	-16,12		-16,12

615.0X.X.3.95	Provisão Devedores Duvidosos	-2,97		-2,97	2,93		2,93
615.0X.X.3.96	(-) Reversão da Provisão de Devedores Duvidosos	2,14		2,14	0		0
615.0X.X.X.95	Provisão - Outras	0		0	0		0
615.0X.X.X.53	Depreciação	-254,88		-254,88	-235,57		-235,57
615.0X.X.X.55	Amortização	0		0	0		0
615.06	Despesa da Atividade Não Vinculada	0		0	0		0
	<b>RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO</b>	<b>-107,64</b>	<b>0</b>	<b>-107,64</b>	<b>-29,23</b>	<b>0</b>	<b>-29,23</b>
	<b>RESULTADO EXTRA-CONCESSÃO</b>	<b>0</b>	<b>[14]</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>
631 (-)631.06.1.2	Receita Financeira	339,08		339,08	298,52		298,52
635 (-) 635.06.1.2	Despesa Financeira	-11,1		-11,1	-7,08		-7,08
631.06.1.2 + 635.06.1.2	Resultado de Equivalência Patrimonial	0		0	0		0
671/5	Resultado Não Operacional	-5,62		-5,62	26,46		26,46
	<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES IRRJ/CSLL</b>	<b>214,72</b>	<b>0</b>	<b>214,72</b>	<b>288,67</b>	<b>0</b>	<b>288,67</b>
710.0X.1.2.02/4	Imposto de Renda	-42,54		-42,54	-39,9		-39,9
710.0X.1.2.01/3	Contribuição Social	-24,55		-24,55	-23,57		-23,57
710.0X.2.1/2	Participações e Contribuições à Entidade de Prev. Privada	0		0	0		0
710.0X.23	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	0		0	0		0
	<b>LUCRO (PREJUÍZO)</b>	<b>147,63</b>		<b>147,63</b>	<b>225,2</b>		<b>225,2</b>

Da Linha 7 deverão ser excluídas as receitas já contabilizadas na Linha 6.

Das linhas 32 a 43, excluir todos os valores que se refiram às Atividades Não Vinculadas (615.06)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
Masaji Takemoto  
Presidente

\_\_\_\_\_  
Marco Antonio de O. Pinto  
Contador - CRC 1SP221936/P-8

\_\_\_\_\_  
João Roberto Martins  
Gerente

**NOTAS CONCILIATORIAS E EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATORIAS****1 Consumidores concessionárias e permissionárias**

	2.011			2.010		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Descontos TUST E TUSD	0	0	0	0	0	0
Descontos Irrigação e Aquicultura	8,28	0	8,28	0	0	0
Subsídios Baixa Renda		0	0	0	0	0
Compen. Financ. Inter- rup. Fornecimento	0	0	0	0	0	0
Outros Ajustes	6,35	0	6,35	0	0	0
	14,64	0	14,64	0	0	0

OBS: Números apurados e reconhecidos conforme determinação regulatória, devidamente reconhecidos no resultado do exercício.

**2 Despesas pagas antecipadamente**

	2.011			2.010		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A"						
CVA		0	0		0	0
Revisão Tarifária	0	0	0	0	0	0
Sobre contratação	0	0	0	0	0	0
Subvenção baixa renda - perdas		0	0		0	0
Neutralidade dos encargos setoriais	0,28	0	0,28	90,15	0	90,15
Diferenças PLPT	0	0	0	0	0	0
Outros componentes Financeiros	35,19	0	0	9,64	0	0
	35,47	0	0,28	99,79	0	90,15

OBS:Números apurados e reconhecidos conforme determinação regulatória, devidamente reconhecidos no resultado do exercício.

**3 Créditos fiscais diferidos**

	2.011	2.010
IRPJ Diferido	0	0
CSLL Diferido	0	0
PIS Diferido	0	0
COFINS Diferido	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>

Não houveram créditos fiscais diferidos nos exercícios de 2010 e 2011.

**4 Investimentos**

	2.011	2.010
Taxa abertura SICOOB	0	0



Não houve investimentos no ano de 2010 e 2011

<b>5 Imobilizado</b>	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>
<b>Em serviço</b>	<b>3.912,05</b>	<b>3.574,16</b>
Terrenos	0,61	0,61
Reservatório, Barragem e Adutoras	0	0
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	643,7	643,7
Máquinas e Equipamentos	2.763,24	2.437,95
Veículos	443,43	430,68
Móveis e Utensílios	61,07	61,23
<b>(-) Reintegração Acumulada</b>	<b>-1.307,26</b>	<b>-1.150,62</b>
Reservatório, Barragem e Adutoras	0	0
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-190,97	-165,22
Máquinas e Equipamentos	-786,19	-671,25
Veículos	-296,94	-285,68
Móveis e Utensílios	-33,17	-28,46
<b>Em curso</b>	<b>412,54</b>	<b>511,22</b>
Terrenos	0	0
Reservatório, Barragem e Adutoras	0	0
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	1,1	0
Máquinas e Equipamentos	119,74	101,5
Veículos	0	0
Móveis e Utensílios	1,72	0
A Ratear	0	0
Estudos e Projetos	0	0
Transformação, Fabricação e Reparo de Materiais	9,9	1,44
Material em Depósito	280,08	408,29
Compras em Andamentos	0	0
Adiantamento a Fornecedores	0	0
Depósitos Judiciais	0	0
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>3.017,33</b>	<b>2.934,77</b>
	<b>62,32</b>	<b>96,74</b>
<b>6 Intangível</b>		
Em serviço	62,32	96,74
Em curso	0	0
	3.079,65	3.031,51
Obrigações Especiais vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>	<b>3.079,65</b>	<b>3.031,51</b>

	2.011			2.010		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A"	0	0	0	0	0	0
CVA	0	0	0	0	0	0
Revisão Tarifária	0	0	0	0	0	0
Descontos TUSD e irrigação	0	0	0	0	0	0
Reajuste Tarifário	0	0	0	0	0	0
Sobre contratação	0	0	0	0	0	0
Subvenção baixa renda - ganhos	0	0	0	0	0	0
Neutralidade dos encargos setoriais	66,45	0	66,45		0	0
Outros Componentes Financeiros	0	0	0	0	0	0
	66,45	0	66,45	0	0	0

OBS: A neutralidade dos encargos RGR E TFSEE encontram-se no grupo contábil 211.91, conforme determinação do MCSE.

	2.011	2.010
<b>8 Reserva de avaliação patrimonial</b>		
Ajuste a valor de mercado	0	0
IR	0	0
CS	0	0
	0	0

<b>9 Lucro (prejuízo) acumulado</b>	2.011	2.010
Efeito dos ajustes entre Contab. Societ x Regulatória	0	0

OBS: Não houve efeito no resultado do exercício em função dos ajustes entre contabilidade Societária e Regulatória

<b>10 Receita Operacional Bruta</b>	2.011	2.010
<b>Fornecimento de Energia Elétrica</b>		
Residencial	1.590,63	1.411,83
Industrial	1.566,26	1.424,00
Comercial	1.393,46	1.390,99
Rural	1.236,95	982,71
Poderes Públicos	48,24	40,74
Iluminação Pública	133,19	111,22
Serviço Público	80,58	62,63
<b>TOTAL</b>	<b>6.049,30</b>	<b>5.424,10</b>

OBS: Trata-se do fornecimento faturado de energia elétrica nos exercícios de 2011 e 2010

<b>11 Receita de Atividade Não Vinculada</b>	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>
	0	0
	0	0

OBS: Não auferimos receita com atividade não vinculada nos exercícios de 2011 e 2010

<b>12 Outras Receitas Vinculadas</b>	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>
Compartilhamento de infraestrutura	30,63	27,29
Serviços Taxados	4,21	4,37
Outras Receitas	6,98	11,66
<b>TOTAL</b>	<b>41,83</b>	<b>43,32</b>

OBS: Durante o exercício de 2011 foi regularizado o contrato de compartilhamento de infraestrutura

#### **12 Custos não gerenciáveis — Parcela "A"**

Não houve efeitos em nosso Resultado, referente aos CPC's em relação aos Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"

#### **13 Resultado Extra Concessão**

Não houve Resultado Extra Concessão apurado em nossa Empresa nos exercícios de 2010 e 2011

<b>Demonstração do Balanço Patrimonial</b>		
<b>Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes</b>		
<b>52.548.732/0001-14</b>		
<b>Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2011 e 2010</b>		
<b>(Valores Expressos em R\$/Mil)</b>		
	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>ATIVO</b>	<b>7.135,95</b>	<b>6.834,06</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.164,36</b>	<b>3.892,81</b>
Numerário disponível	346,19	186,62
Aplicações no mercado aberto	2990,3	2917,21
Consumidores, concessionárias e permissionárias	636,44	496,76
Rendas a receber	0	0
Devedores diversos	18,46	9,67
Depósitos judiciais	0	0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-5,07	-4,24
Serviços em curso	13,62	34,73
Conta de resultado a compensar	0	0
Títulos e valores mobiliários	0	0
Tributos a compensar	34,89	76,22
Estoque	86,4	68,943
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0
Despesas pagas antecipadamente	40,84	55,9
Outros créditos	2,3	51,01
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>2.971,59</b>	<b>2.941,25</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>197,1</b>	<b>152,42</b>
Coligadas, controladas e controladoras	0	0
Títulos e valores mobiliários	0	0
Tributos a compensar	30,86	39,35
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0
Depósitos judiciais	0	0
Ativo Financeiro da Concessão	166,24	113,07
Outros créditos	0	0
<b>Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>928,66</b>	<b>1.212,69</b>
<b>Intangível</b>	<b>1845,82</b>	<b>1576,14</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>7.135,95</b>	<b>6.834,06</b>
<b>Circulante</b>	<b>726,62</b>	<b>549,28</b>
Fornecedores	235,33	231,14
Folha de pagamento	21	18,29

Encargos de dívidas	0	0
Empréstimos e financiamentos	0	0
Taxas regulamentares	0	38,97
Entidade de previdência privada	0	0
Tributos e Contribuições Sociais	140,32	123,64
Passivos regulatórios	0	0
Credores diversos	93,23	19,55
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	0
Obrigações estimadas	106,03	81,18
Provisões para contingências	0	0
Pesquisa & Desenvolvimento	33	21,76
Programa de Eficiência Energética	38,7	13,47
Outras contas a pagar	59,02	1,27
<b>Não-Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Empréstimos e financiamentos	0	0
Entidade de previdência privada	0	0
Tributos e Contribuições Sociais	0	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0
Provisões para contingências	0	0
Outras contas a pagar	0	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.409,32</b>	<b>6.284,77</b>
Capital social	1.134,18	1.157,26
Ajuste de avaliação patrimonial	0	0
Reservas de capital	0	0
Reservas de lucros	5161,41	5046,43
Lucros (prejuízos) acumulados	113,72	81,09
<b>Recursos destinados a aumento de capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador- CRC - 1SP221936/P-8

<b>Demonstração do Resultado</b>		
<b>Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes</b>		
<b>52.548.732/0001-14</b>		
<b>Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010</b>		
<b>(Valores Expressos em R\$/Mil)</b>		
	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Receita operacional</b>	<b>6.111,18</b>	<b>5.515,80</b>
Fornecimento de energia elétrica	2.555,68	2.364,50
Suprimento de energia elétrica	0	0
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	3.513,67	3.107,98
Outras receitas operacionais	41,83	43,32
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>-1.560,66</b>	<b>-1.288,91</b>
ICMS	-902,13	-809,28
PIS	-17,89	-14,12
COFINS	-82,59	-65,16
ISSQN	-0,7	-0,55
Encargo do consumidor (CCC e CDE)	-406,8	-288,08
Encargo do consumidor (PEE, P & D, FNDCT e MME)	-67,67	-46,97
Quota para RGR	-82,88	-64,76
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.550,52</b>	<b>4.226,89</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>-2.138,46</b>	<b>-2.013,52</b>
Custo com energia elétrica	-13,75	-12,82
Energia elétrica comprada para revenda	-1.766,18	-1.666,39
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	-358,53	-334,31
<b>Custo de operação</b>	<b>-2.282,16</b>	<b>-2.013,11</b>
Pessoal e administradores (inclui 138,03 de remuneração a administradores)	-1.478,09	-1.182,65
Entidade de previdência privada	0	0
Material	-125,86	-159,39
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0	0
Serviços de terceiros	-356,49	-374,30
Depreciação e amortização	-254,88	-226,74
Provisões (Reversão)	0	0
Outras	-66,85	-70,02
<b>Custo do serviço prestado a terceiros</b>	<b>-4.420,62</b>	<b>-4.026,63</b>
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>129,9</b>	<b>200,26</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>-237,54</b>	<b>-229,48</b>
Despesas com vendas	-0,83	2,93
Despesas gerais e administrativas	-90,01	-95,76
Outras despesas operacionais	-146,71	-136,65
<b>Resultado do serviço</b>	<b>-107,64</b>	<b>-29,22</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

<b>Receita (despesa) financeira</b>	<b>327,97</b>	<b>291,43</b>
Renda de aplicações financeiras	294,11	265,69
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	29,37	23,06
Variação monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0	0
Encargos de dívidas	0	0
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente	0	0
Outros - encargos moratórios	4,495	2,683
<b>Resultado operacional</b>	<b>220,33</b>	<b>262,22</b>
<b>Receita não operacional</b>	<b>34,27</b>	<b>71,58</b>
<b>Despesa não operacional</b>	<b>-39,89</b>	<b>-45,12</b>
<b>(Prejuízo) Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	<b>214,71</b>	<b>288,67</b>
Contribuição social	-24,55	-23,57
Imposto de renda	-42,54	-39,90
<b>(Prejuízo) Lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio</b>	<b>147,62</b>	<b>225,20</b>
Reversão dos juros sobre o capital próprio	0	0
<b>(Prejuízo) Lucro antes do item extraordinário</b>	<b>147,62</b>	<b>225,20</b>
Item extraordinário	0	0
Participação nos lucros	0	0
<b>(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício / período</b>	<b>147,62</b>	<b>225,20</b>
<b>(Prejuízo) Lucro por ação - R\$</b>	<b>0,1302</b>	<b>0,1946</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos**  
**Cooperativa Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes**  
**CNPJ 52.548.732/0001-14**

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos**  
**Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Valores expressos em R\$/Mil)**

**Legislação societária**

	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas do Capital</b>	<b>Reserva de Reaval.</b>	<b>Reservas de Lucros</b>	<b>Lucros (prejuízos) Acumulados</b>	<b>Recursos destinados a aumento de Capital</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>1.170,62</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.648,69</b>	<b>251,8</b>	<b>0</b>	<b>6.071,11</b>
Remuneração das imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0
Aumento de capital social	-13,37	0	0	0	0	0	-13,37
Incentivos fiscais	0	0	0	0	0	0	0
Realização de reservas	0	0	0	-13,53	13,53	0	0
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0	0	0	0	225,2	0	225,2
Destinação proposta à A.G.O.:	0	0	0	0	-251,79	0	-251,79
Reserva legal	0	0	0	366,22	-112,6	0	253,62
Reserva de lucros	0	0	0	11,26	-11,26	0	0
Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	0	0	0
Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
Reserva para invest.	0	0	0	33,78	-33,78	0	0
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>1.157,25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5046,42</b>	<b>81,1</b>	<b>0</b>	<b>6.284,77</b>



Remuneração das imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Aumento de capital social	-23,07	0	0	0	0	0	0	-23,07
Incentivos fiscais	0	0	0	0	0	0	0	0
Realização de reservas	0	0	0	-69,44	69,44	0	0	0
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0	0	0	0	147,62	0	0	147,62
Destinação proposta à A.G.O.:	0	0	0	0	-81,1	0	0	-81,1
Reserva legal	0	0	0	154,91	-73,81	0	0	81,1
Reserva de Lucros	0	0	0	7,38	-7,38	0	0	0
Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	0	0	0	0
Dividendo	0	0	0	0	0	0	0	0
Reserva para invest.	0	0	0	22,14	-22,14	0	0	0
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.134,18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5161,42</b>	<b>113,72</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6.409,32</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8

<b>Demonstração do Balanço Social</b>						
<b>Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes</b>						
<b>CNPJ n.º 52.548.732/0001-14</b>						
<b>Demonstração do Balanço Social - 2011 e 2010</b>						
<b>(Valores expressos em R\$/Mil)</b>						
	<b>2011</b>			<b>2010</b>		
	<b>R\$ mil</b>			<b>R\$ mil</b>		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)	4.550,52			4.226,89		
Lucro Operacional (LO)	-107,64			-29,22		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.602,87			1.319,15		
	<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>		
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	54,37	3,39%	1,19%	51,89	3,93%	1,23%
Encargos sociais compulsórios	379,36	23,67%	8,34%	327,89	24,86%	7,76%
Entidade de previdência privada	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	74,76	4,66%	1,64%	68,21	5,17%	1,61%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	69,44	4,33%	1,53%	13,53	1,03%	0,32%
Auxílio creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	4,75	0,30%	0,10%	4,37	0,33%	0,10%
Outros Benefícios	11,89	0,74%	0,26%	8,62	0,65%	0,20%
<b>Total</b>	<b>594,57</b>	<b>37,09%</b>	<b>13,07%</b>	<b>474,51</b>	<b>35,97%</b>	<b>11,23%</b>
	<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>		
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	18,75	-17,42%	0,41%	16,12	-55,16%	0,38%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>18,75</b>	<b>-17,42%</b>	<b>0,41%</b>	<b>16,12</b>	<b>-55,16%</b>	<b>0,38%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	19,37	-18,00%	0,43%	21,33	-73,01%	0,50%
<b>Total</b>	<b>38,12</b>	<b>-35,41%</b>	<b>0,84%</b>	<b>37,45</b>	<b>-128,18%</b>	<b>0,89%</b>

	% sobre			% sobre		
<b>4 - Indicadores ambientais</b>	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Desapropriações de terras	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Programa Social de Eletricidade Rural	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

	2011	2010
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>	<b>Em unidades</b>	<b>Em unidades</b>
<b>Empregados no final do período</b>	<b>33</b>	<b>33</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	4	3
Ensino médio	20	20
Ensino fundamental	9	10
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	12	13
De 30 até 45 anos (exclusive)	15	15
Acima de 45 anos	6	5
<b>Admissões durante o período</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	0,00%	0,00%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0,00%	0,00%
<b>Portadores de deficiência física</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dependentes</b>	<b>59</b>	<b>51</b>
<b>Estagiários</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

#### 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania em-

presarial

<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>10,03</b>	<b>9,52</b>
Maior remuneração	6,72	6,19
Menor remuneração	0,67	0,65
<b>Acidentes de trabalho</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8

<b>Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos</b>		
<b>Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes</b>		
<b>CNPJ nº 52.548.732/0001-14</b>		
<b>Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos</b>		
<b>Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010</b>		
<b>(Valores expressos em R\$/Mil)</b>		
	<b>Legislação societária</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Receitas</b>	<b>6104,74</b>	<b>5545,16</b>
Venda de energia e serviços	6111,19	5515,79
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-0,83	2,92
Resultado não operacional	-5,62	26,45
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>-2768,71</b>	<b>-2683,44</b>
Insumos consumidos	0	0
Outros insumos adquiridos	-90,09	-86,02
Material e serviços de terceiros	-2678,62	-2597,42
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>3336,03</b>	<b>2861,72</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>-254,89</b>	<b>-235,57</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>3081,14</b>	<b>2626,15</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>327,97</b>	<b>291,43</b>
Receitas (Despesas) financeiras	327,97	291,43
Resultado da equivalência patrimonial	0	0
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>3409,11</b>	<b>2917,58</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>1307,46</b>	<b>1045,2</b>
Remunerações	1060,8	937,22
Encargos sociais (exceto INSS)	80,66	60,73
Entidade de previdência privada	0	0
Auxílio alimentação	0	0
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0	0
Provisão para gratificação	0	0
Convênio assistencial e outros benefícios	240,75	165,26
Participação nos resultados	0	0
Custos imobilizados	-74,75	-118,01
Provisão trabalhista	0	0
<b>Governo</b>	<b>1936,91</b>	<b>1632,34</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	295,4	267,14
ICMS	902,14	809,28
Imposto de renda e contribuição social	67,09	63,47
Outros (PIS/ COFINS/ enc. setoriais, outros)	672,28	492,45
<b>Financiadores</b>	<b>17,12</b>	<b>14,84</b>
Juros e variações cambiais	0	0
Aluguéis	17,12	14,84

<b>Acionistas</b>	<b>147,62</b>	<b>225,2</b>
Remuneração do capital próprio	0	0
Lucros retidos	147,62	225,2
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>103,31</b>	<b>88,41</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8

<b>Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos</b>		
<b>Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes</b>		
<b>CNPJ nº 52.548.732/0001-14</b>		
<b>Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos</b>		
<b>Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010</b>		
<b>(Valores Expressos em R\$/Mil)</b>		
	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Consumidores	6.085,04	5.543,70
Pagamentos a Fornecedores	-1.177,61	-1.411,49
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	-2.002,44	-1.945,68
Salários e Encargos Sociais	-1.089,28	-907,12
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>1.815,71</b>	<b>1.279,40</b>
Encargos Setoriais	-811,69	-513,69
Juros Pagos	-0,16	-0,17
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	-158,6	-443,61
Tributos Estaduais (ICMS)	-705,17	-781,56
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	-3,23	-2,89
<b>Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários</b>	<b>136,86</b>	<b>-462,52</b>
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	-19,2	0
Indenizações	0	0
Associações e Convênios	0	0
Viagens	-1,7	-1,66
Outras Receitas	100,9	15,4
Caixa Líquido Provenientes das Atividades Operacionais	216,86	-448,78
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição da Subsidiária Líq. da Caixa Incluída na Aquisição	0	0
Compra de Ativo Imobilizado	0	0
Recebido pela Venda de Imobilizado	29,22	43,05
Juros Recebidos	0	0
Títulos de Capitalização	0	0
Dividendos Recebidos	0	0
Caixa Líquido usada nas Atividades de Investimentos	29,22	43,05
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Financeiras</b>		
Recebido pela Emissão de Ações de Capital	-8,38	-1,62
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0	0
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0	0
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0	0
Receitas de Aplicações Financeiras	0	121,81
Recebimentos de Empréstimos	0	0
Pagamentos de Empréstimos	0	0
Cheques Devolvidos	0	0

Dividendos Pagos	0	0
Despesas Bancárias	-4,69	-30,36
Outras Devoluções	-0,33	0
Caixa Líquido usada nas Atividades Financeiras	-13,4	89,82
<b>Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa</b>	<b>232,68</b>	<b>-315,91</b>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período</b>	3.103,82	3.419,73
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período</b>	3.336,50	3.103,82
Varição pelo Caixa	232,68	-315,91

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8



**NOTAS EXPLICATIVAS  
DAS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

## NOTAS EXPLICATIVAS

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em R\$/Mil)

#### 1 – Contexto Operacional

A CERMC é uma sociedade cooperativa, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a Distribuição e Comercialização de Energia, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

#### 2 – Das Permissões

A CERMC detém permissão válida até o ano 2028, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, em sua área de permissão, nos Municípios de Mogi das Cruzes e Suzano, Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão Nº 006/2008 assinado em 20/06/2008. Atualmente, (base Dezembro/2011), possui 1.930 ligações de consumidores. Atualmente não atendemos a nenhum “Consumidor Livre”. O prazo concedido neste contrato com o Poder Concedente tem sua vigência do dia 20/06/2008 até o dia 19/06/2028.

#### 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

Embora a CERMC seja uma sociedade cooperativa, regida pela Lei 5.764/71, atendendo as determinações do Órgão Regulador, as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Empresa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2010, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2009 (balanço de abertura) para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determi-

nados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: 4.722/2009, 4.097/2010 e 4.991/2011.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 1.618,69 R\$/mil (R\$ 1.459,26 R\$/mil em 2010) e para Ativos Financeiros de R\$ 147,66 R\$/mil (R\$ 100,32 R\$/mil em 2010).

#### **4 – Principais Práticas Contábeis**

- **Aplicações no mercado aberto, títulos e valores mobiliários**

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

- **Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.**

Demonstrados pelos valores a receber faturados e não faturados, estes por estimativa, do fornecimento de energia elétrica até o encerramento do exercício, com base no regime de competência.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Constituída em valor julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos valores a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

- **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais e equipamentos em estoques, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e também, controlado pelo custo médio.

- **Investimentos**

A CERMC não possui outros investimentos, senão em seu próprio Imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro - TUC, conforme determina a Resolução ANEEL 367/2009, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI - TAXAS DE DEPRECIACÃO. Em função do disposto nas

Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no Imobilizado em Curso, estão registrados neste subgrupo como custo. Destaca-se que a implementação das determinações da Resolução ANEEL 367/2009, em substituição às instruções da Portaria DNAEE 815/94 terá a migração e adequação dos dados no encerramento contábil do exercício de 2012. Através do Ofício nº 1.213/2011 – SFF/ANEEL, tivemos a data prorrogada para 30/04/2012.

• **Imposto de renda diferido**

A CERMC não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2011 ou anterior.

• **Plano de complementação de aposentadoria e pensão.**

A CERMC não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

• **Apuração do resultado**

Os ingressos e dispêndios de cooperados e as receitas, custos e as receitas de operações com terceiros, foram apropriados obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

• **Outros direitos e obrigações**

Outros ativos e passivos, circulantes e não circulantes, são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço.

• **Estrutura das demonstrações contábeis**

Com referencia às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face de harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL 4.722/2009 e 4.991/2011, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Vale salientar que, neste exercício de 2011, a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão/Permissão. Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regula-

tório, a partir deste exercício, deverão, também, serem auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.

Adicionalmente, conforme Despacho SFF/ANEEL Nº 4.097/2010 e 4.991/2011 publicamos as Demonstrações Contábeis Regulatórias constituídas das peças o BPR - Balanço Patrimonial Regulatório, composto dos quadros do Ativo Regulatório, Passivo Regulatório e DRER - Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório e o BP - Balanço Patrimonial Societário, já com a aplicação dos conceitos internacionais.

### 5 – Aplicações no Mercado Aberto, Títulos e Valores Mobiliários

A Permissionária possui o montante de R\$ 2.990,30 (Reais/mil) em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados, desdobrados conforme demonstramos a seguir:

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA					
Instituição	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	2011	2010
Caixa Ec. Federal	Renda Fixa	Indeterminado	9,93% a.a.	939,13	866,27
Banco Santander S/A	Renda Fixa	Indeterminado	11,09% a.a.	402,37	503,34
Banco Santander S/A	DI	Indeterminado	9,90% a.a.	139,86	187,37
Banco Santander S/A	Família - DI	10/2013 e 10/2014	99% CDI	1.310,46	1.175,59
Banco do Brasil	Ref. - DI	Indeterminado	8,85% a.a.	198,48	184,64
<b>TOTAL</b>				<b>2.990,30</b>	<b>2.917,21</b>

### 6 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2011 e 2010, estão assim elencados, a seguir:

	Legislação Societária	
	2011	2010
<b>Consumidores</b>		
Faturados	5.976,31	5.467,43
Não faturados	78,41	48,38
<b>Sub Total</b>	<b>6.054,72</b>	<b>5.515,80</b>
Concessionárias	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito do CCEE	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>6.054,72</b>	<b>5.515,80</b>

## Composição das Contas a Receber

Consumidor / Concessionárias / Permis- sionárias	Legislação societária							
	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Provisão para devedores duvidosos		Saldo	
					2011	2010	2011	2010
Residencial	13,17	95,55	5,23	<b>113,94</b>	-5,07	-4,24	108,88	84,21
Industrial	0,00	33,25	0,00	<b>33,25</b>	0,00	0,00	33,25	19,10
Comércio, Serviços e Outras Atividades	0,10	6,95	0,00	<b>7,05</b>	0,00	0,00	7,05	4,86
Rural	0,72	24,55	0,00	<b>25,27</b>	0,00	0,00	25,27	26,14
<b>Poder Público</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5,67</b>	<b>5,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5,67</b>	<b>0,00</b>
Federal	0,00	0,00	5,67	<b>5,67</b>	0,00	0,00	5,67	0,00
Estadual	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Municipal	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Público	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda não Faturada	436,62	0,00	0,00	<b>436,62</b>	0,00	0,00	436,62	358,21
Atualização Regime Competência	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo a Recuperar na Tarifa	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>450,61</b>	<b>160,29</b>	<b>10,91</b>	<b>621,81</b>	<b>-5,07</b>	<b>-4,24</b>	<b>616,74</b>	<b>492,52</b>
<b>Concessionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Permissionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Comercialização no MAE:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Concessionárias/Permissionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>450,61</b>	<b>160,29</b>	<b>10,91</b>	<b>621,81</b>	<b>-5,07</b>	<b>-4,24</b>	<b>616,74</b>	<b>492,52</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
  - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

#### **7 – Conta de Resultado a Compensar CRC**

A CERMC não possui valores na Conta de Resultado a Compensar – CRC.

#### **8 – Outros Créditos**

Com referência a Outros Créditos, (Curto e Longo Prazo), os valores de 2011 e 2010 estão assim distribuídos:

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Contrato de mútuo	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Empréstimos compulsórios	0,00	0,00
PASEP a compensar	0,00	0,00
Caução do contrato da STN	0,00	0,00
Outros créditos a receber	70,28	185,84
<b>TOTAL</b>	<b>70,28</b>	<b>185,84</b>

#### **9 - Investimentos**

A CERMC não possui nenhum Investimento que não seja direcionado ao seu próprio Ativo Imobilizado, integrante do Serviço Público de Energia Elétrica.

## 10 – Imobilizado

	Legislação Societária	
	2011	2010
Em serviço	2.504,58	2.407,22
Em curso	408,83	511,23
<b>Sub Total</b>	<b>2.913,41</b>	<b>2.918,45</b>
Obrig. especiais vinc. à conc. do serv. público de energia elétrica	138,92	(129,62)
<b>Sub Total</b>	<b>138,92</b>	<b>(129,62)</b>
<b>Total</b>	<b>3.052,33</b>	<b>2.788,83</b>

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação e amortização acumulada	Legislação Societária	
				Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Geração					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição					
Custo histórico	5,85%	436,40	(304,59)	131,81	120,03
Intangível		1.735,32	0,00	1.735,32	1.576,14
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00



Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Comercialização</b>					
Custo histórico	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Administração</b>					
Custo histórico	8,56%	833,39	(261,97)	571,42	614,31
Intangível		172,83	(110,51)	62,32	96,74
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativ. não vinc. à conces. do Serv. Públ.de E. Elétrica</b>					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>3.177,94</b>	<b>(677,07)</b>	<b>2.500,87</b>	<b>2.407,22</b>
<b>Em curso</b>					
Geração		0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão		0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição		412,54	0,00	412,54	511,23
Comercialização		0,00	0,00	0,00	0,00
Administração		0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades não vinc. à concessão do Serv. Públ. de Energia Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>412,54</b>	<b>0,00</b>	<b>412,54</b>	<b>511,23</b>
<b>Total</b>		<b>3.590,48</b>	<b>(677,07)</b>	<b>2.913,41</b>	<b>2.918,45</b>

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 44/1999 atualizada pela Resolução ANEEL nº 240/2006, são as seguintes:

<b>Distribuição</b>	<b>Taxas Anuais de Depreciação (%)</b>
Banco de Capacitores	6,70%
Chave de Distribuição	6,70%
Condutor do Sistema de Distribuição	5,00%
Estrutura (Poste, Torre) do Sistema de Distribuição	5,00%
Religador	4,30%
Transformador de Distribuição	5,00%
Medidor	4,00%
Veículo	20,00%

<b>Comercialização</b>	<b>Taxas Anuais de Depreciação (%)</b>
	0,00%

<b>Administração Central</b>	<b>Taxas Anuais de Depreciação (%)</b>
Edificações – Outras	4,00%
Equipamento Geral	10,00%
Veículos	20,00%

De acordo com os Artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Não houve neste exercício Imobilização de juros e variações monetárias, já que, não obtivemos empréstimos e financiamentos destinados ao Ativo Imobilizado em Serviço.

<b>LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA</b>						
	<b>Geração</b>	<b>Transmis- são</b>	<b>Distribuição</b>	<b>Comerciali- zação</b>	<b>Atividades não vincula- das</b>	<b>Total</b>
Juros contabilizados no resultado	0	0	0	0	0	0
(-) Transferências para o imobilizado em curso	0	0	0	0	0	0
Efeito líquido do resultado	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Variações monetárias e cambiais	0	0	4,22	0,43	0	4,65
(-) Transferências para o imobilizado em curso	0	0	0	0	0	0
Efeito líquido do resultado	0	0	0,08	0,09	0	0,17
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4,22</b>	<b>0,43</b>	<b>0</b>	<b>4,65</b>

### **Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A partir de 1º de janeiro de 1996, estas obrigações não estão sendo mais atualizadas pelos efeitos da inflação.

Por meio do Despacho SFF/ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, foi instituída a subconta 223.0x.x.x.x5 – Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica – Participações e Doações – Reintegração Acumulada – AIS, cuja função é o registro da reintegração de bens constituídos com recursos oriundos de Participações e Doações (Obrigações Especiais), com a finalidade de anular o seu efeito no resultado contábil. Conforme Ofício Circular SFF/ANEEL nº 1.314, de 27 de junho de 2007, somente as empresas que já passaram pelo segundo ciclo de revisão tarifária procederão ao cálculo e registro dessa reintegração sobre o valor total das Obrigações Especiais, independente da sua data de formação.

Com a edição da Resolução ANEEL 396/2010, as instruções para a anulação do efeito da Depreciação das Obrigações Especiais foram determinadas pelo método de aplicação do mesmo percentual médio da cota de depreciação, naquele mês, na Atividade em que está registrada a Obrigação.

### **Composição destas Obrigações:**

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Participação da União	0,00	0,00
Participação dos Estados	0,00	0,00
Participação dos Municípios	97,39	101,21
Participação do Consumidor	32,39	28,41
Outros	9,13	0,00
<b>Total</b>	<b>138,92</b>	<b>129,62</b>

## Demonstrativo do Valor Reintegrado:

<b>Obrigações Especiais</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Valor Original	145,68	131,24
Reintegração Acumulada	-6,76	-1,62
<b>Valor Líquido</b>	<b>138,92</b>	<b>129,62</b>

A Resolução ANEEL nº 223 de 29/04/2003 e a Resolução Normativa da ANEEL Nº. 250 de 13/02/2007, que estabeleceram as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica e visaram o atendimento de novas unidades consumidoras ou aumento de carga, regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 de Lei nº 10.438 de 26/06/2002, fixa as responsabilidades das concessionárias e permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Tais fatores já têm diminuído consideravelmente o valor da participação financeira dos consumidores nos exercícios apresentados.

Apesar da Agencia Reguladora (ANEEL) ter recepcionado a aplicação do CPC27 pelo Despacho nº 4.722/2009, corroboramos com o entendimento da mesma no que tange a não aplicação de uma referencia feita no ICPC 10, no sentido que "O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil. Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro." Tal fato se dá por ser competência do Agente Regulador definir a vida útil e a depreciação dos bens do Agente. Desta forma, não há necessidade de avaliação periódica, uma vez que o Órgão Regulador além de determinar estudos de vida útil dos bens do Agente, promove ações coordenadas de avaliação (VNR) a cada 4 anos no Processo de Revisão Tarifária Periódica.

A partir do 1º. Ciclo de Revisão Tarifária Periódica, prevemos um considerável aumento de valores registrados no Grupo "Obrigações Especiais", em função da determinação Regulatória de que, a partir desse marco do 1º Ciclo, o faturamento do valor de ultrapassagem da Demanda Contratada, bem como o faturamento da Energia Reativa ocasionada pela extrapolação do mínimo fator de potência requerido, sejam contabilizados no Grupo de Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica - Subgrupo - Imobilizado em Curso. Esse procedimento será utilizado até o final do 1º Ciclo, quando o mesmo deverá ser transferido para o Grupo de Imobilizado em Serviço e iniciar sua Depreciação.

### 11 - Diferido

A CERMC não possui nenhum valor registrado em seu Ativo Diferido nos Exercícios de 2010 e 2011.

## 12 – Fornecedores

	Legislação Societária	
	2011	2010
Bandeirante Energia S.A	186,56	159,99
PROINFA	0,00	0,00
<b>Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica</b>	<b>186,56</b>	<b>159,99</b>
Fornecedores de Energia Elétrica – CCEE	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Materiais e Serviços	48,77	71,15
<b>Sub Total - Materiais e Serviços</b>	<b>48,77</b>	<b>71,15</b>
<b>Total</b>	<b>235,33</b>	<b>231,14</b>

## 13 – Empréstimos e Financiamentos

	Legislação Societária				
	Circulante Longo Prazo			Total	
	Principal	Encargos	Principal	2011	2010
<b>Moeda estrangeira</b>	0	0	0	0	0
<b>Sub Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Moeda Nacional</b>	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## 14 – Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2011 e 2010.

	Legislação Societária	
	2011	2010
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0,00	0,00
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	6,35	2,48
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	24,48	12,33
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC 0,30%	2,60	7,33
Taxa de Fiscalização – ANEEL	1,18	1,14
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	18,21	15,71
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	38,70	13,47
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	30,52	19,53
Ministério de Minas e Energia - MME	0,83	1,49
Fundo Nacional de Desenv. Científico e Tecnológico - FNDCT	1,66	0,74
<b>Total</b>	<b>124,51</b>	<b>74,21</b>

### 15 – Tributos e Contribuições Sociais – Longo Prazo

A CERMC possui em seu Ativo Longo Prazo R\$ 30,86 de crédito de ICMS sob compras para ativo imobilizado em 48 avos.

### 16 – Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Não há Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERMC no exercício de 2011 e anteriores.

### 17 – Provisões para Contingências

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA							
2011				2010			
Valor da provisão				Valor da provisão			
Depósitos				Depósitos			
Contingência	No exercício	Acumulada	Judiciais	No exercício	Acumulada	Judiciais	
<b>Trabalhistas</b>							
Plano Bresser	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Collor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Periculosidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Cíveis</b>							
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empreiteiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fiscais</b>							
Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pis/Pasep	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

- **Contingências Trabalhistas**

Não há provisão para contingências trabalhistas na CERMC no exercício de 2011 e anteriores.

- **Contingências Cíveis**

No exercício de 2011 não houve contingências cíveis a provisionar.

- **Contingências Fiscais**

Não há provisão para contingências fiscais na CERMC no exercício de 2011 e anteriores.

## 18 – Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2011 representa R\$ 1.134,18 (Reais/mil), sendo composto por 1.134.181 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

<b>CONSELHO ADMINISTRATIVO 2011</b>		
<b>NOME</b>	<b>Nº DE QUOTAS</b>	<b>Percentual s/Capital</b>
Masaji Takemoto	1	0,00%
Guiichi Arai	2.244	0,20%
Joaquim Morassi	856	0,08%
Romildo de Oliveira	397	0,03%
Antonia Batista de Paula Otero	750	0,07%
Sub total	4248	0,38%
<b>CONSELHO FISCAL 2011</b>		
<b>NOME</b>	<b>Nº DE QUOTAS</b>	<b>Percentual s/Capital</b>
José Sergio Possamai	560	0,05%
José Carlos de Oliveira Cardoni	1.042	0,09%
Rinaldo Ikemori	4.025	0,35%
Sub Total	5.627	0,49%
Demais Cooperados Totalizando 1.143 Cotistas	1.124.306	99,13%
Total geral	1.134.181	100,00%

### Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

<b>Reservas de Capital</b>	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	0,00	0,00
Doações e subvenções para investimentos	0,00	0,00
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras		
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total da Reserva de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Reservas de Lucros

	Legislação Societária	
	2011	2010
Reserva legal	4.113,10	3.958,20
RATES	159,01	221,06
Reserva Estatutárias	889,31	867,16
Lucros Acumulados a disposição da AGO	113,72	81,09
Capital social	1.134,18	1.157,26
<b>Sub Total</b>	<b>6.409,32</b>	<b>6.284,77</b>
<b>Total das Reservas</b>	<b>6.409,32</b>	<b>6.284,77</b>

A nossa permissionária ainda não passou pelo primeiro ciclo de revisão tarifária periódica, portanto não tem os valores reavaliados nesse exercício por conta do PRORET.

## Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2011 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

## 19 – Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio

No exercício de 2011 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

## 20 – Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	Nº de consumidores		MWh		Legislação Societária	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>Consumidores</b>						
Residencial	1.552	1.549	3.901,49	3.696,08	1.590,63	1.411,82
Industrial	4	4	5.122,33	4.967,08	1.566,26	1.424,00
Comercial	55	54	3.852,23	3.902,76	1.393,46	1.390,99
Rural	279	282	6.005,45	5.053,66	1.236,95	982,71
Poder público	9	7	133,83	119,74	48,24	40,74
Iluminação pública	24	24	597,92	528,54	133,19	111,22
Serviço público	6	6	240,6	197,88	80,58	62,63
Consumo próprio	1	1	44,35	44,36	17,46	16,51
<b>Sob total</b>	<b>1.930</b>	<b>1.927</b>	<b>19.898,20</b>	<b>18.510,10</b>	<b>6.066,77</b>	<b>5.440,62</b>
<b>Revendedores</b>						
Suprimento	0	0	0	0	0	0
Suprimento - curto prazo	0	0	0	0	0	0



<b>Sob total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>1.930</b>	<b>1.927</b>	<b>19.898,20</b>	<b>18.510,10</b>	<b>6.066,77</b>	<b>5.440,62</b>

**OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo + Demanda + Fator de Potência + ICMS+PIS+COFINS.**

## **21 – Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica**

Nos exercícios de 2011 e 2010 a CERMC não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

## **22 – Energia Elétrica Comprada para Revenda**

	<b>Quantidade MWh</b>		<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>Reais/Mil</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Bandeirante Energia S.A	21.309	18.681	2.209,01	1.923,53
PROINFA	413	297	95,7	77,17
<b>TOTAL</b>	<b>21.722</b>	<b>18.978</b>	<b>2.124,71</b>	<b>2.000,70</b>

## 23 – Despesas Operacionais

	Legislação Societária		Legislação		Legislação	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
	Despesas com Vendas		Despesas Operacionais		Despesas Gerais	
<b>Pessoal</b>						
Remunerações	105,75	100,26	1.024,81	876,19	0,00	0,00
Encargos Sociais	18,38	15,11	331,09	312,77	0,00	0,00
Auxílio alimentação	3,20	3,09	49,23	48,81	0,00	0,00
Indenizações (Rescisões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação nos resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobil. em curso	(7,18)	0,00	(67,57)	(134,79)	0,00	0,00
Auxílio estudante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros benefícios	4,63	13,24	0,00	79,68	0,00	0,00
<b>Total Pessoal</b>	<b>124,78</b>	<b>131,70</b>	<b>1.337,56</b>	<b>1.182,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Material</b>	<b>11,38</b>	<b>6,95</b>	<b>125,86</b>	<b>159,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>60,20</b>	<b>54,48</b>	<b>356,49</b>	<b>374,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Arrendam. e Aluguéis</b>	<b>0,32</b>	<b>0,46</b>	<b>16,80</b>	<b>14,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Deprec. e Amortização</b>	<b>7,87</b>	<b>8,82</b>	<b>247,02</b>	<b>226,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Provisões</b>	<b>0,83</b>	<b>-2,93</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Provisões (PDD)	0,83	(2,93)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outras</b>						
Energia comprada para revenda	2.124,71	2.000,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de fiscalização	1,26	1,37	12,49	11,45	0,00	0,00
Tributos	0,66	0,80	18,71	20,46	0,00	0,00
Outras	30,24	29,20	180,99	35,23	0,00	0,00
<b>Total Outras</b>	<b>2.156,88</b>	<b>2.032,07</b>	<b>212,18</b>	<b>67,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.362,25</b>	<b>2.231,54</b>	<b>2.295,91</b>	<b>2.024,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 24 – Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro-atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil nº. 6.3.10.4 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM nº. 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

Legislação Societária							2011	2010
	Geração	Transmissão	Distribuição	Comercialização	Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica			
Encargos financeiros totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

## 25 – Resultado Não Operacional

	Legislação Societária	
	2011	2010
<b>Receitas não Operacionais</b>	<b>34,27</b>	<b>71,57</b>
Prejuízo na desativação de bens e direitos	(31,82)	(31,76)
Prejuízo na alienação de bens e direitos	(3,68)	(11,70)
Outras despesas não operacionais	(4,39)	(1,66)
<b>Sub Total (Despesas não Operacionais)</b>	<b>(39,89)</b>	<b>(45,12)</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>(5,62)</b>	<b>26,45</b>

## 26 – Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	Legislação Societária	
	2011	2010
<b>Lucro(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>214,71</b>	<b>288,67</b>
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	(67,09)	(63,47)
<b>Efeitos Fiscais Sobre:</b>		
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL com a COFINS	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado</b>	<b>(67,09)</b>	<b>(63,47)</b>

### 27 – Participação nos Resultados

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa, até o exercício de 2011.

### 28 – Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Neste exercício, foram concedidos benefícios aos funcionários da CERMC como: Seguro de Vida e Convênio Médico. Plano Previdenciário não foi implantado no exercício de 2011.

### 29 – Transações com Partes Relacionadas

A CERMC efetuou transações com partes relacionadas, incluindo o fornecimento de energia elétrica e de pagamento de pró-labore. A energia elétrica fornecida é baseada em tarifas aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. As outras transações são efetuadas em similaridade com o praticado pelo mercado e atividade cooperativista:

Parte relacionada	Natureza da operação	2011	2010
Conselho de Administração	Fornecimento de energia elétrica	9,93	21,37
Conselho de Administração	Remuneração	98,91	92,11
Conselho de Administração	Capital social	4,25	6,27
Conselho Fiscal	Fornecimento de energia elétrica	9,75	18,16
Conselho Fiscal	Remuneração	21,2	20,63
Conselho Fiscal	Capital social	8,36	6,85
Gestores	Remuneração	93,64	104,28

### 30 – Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2011 e 2010, exceção feita a aplicações a curto prazo, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

### 31 – Demonstração do Resultado Segregado por Atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações Contábeis, em 31 de dezembro de 2011, as Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Comercialização (COM), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

Legislação Societária						
BALANÇO PATRIMONIAL	Em 31 de dezembro de 2011					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
<b>ATIVO</b>						
<b>Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.051,36</b>	<b>2.113,00</b>	<b>0</b>	<b>4.164,36</b>
Numerário disponível	0	0	170,53	175,66	0	346,19
Títulos e valores mobiliários	0	0	1.473,02	1.517,28	0	2.990,30
Consumidores, concessionárias e permissionárias	0	0	313,51	322,93	0	636,44
Rendas a receber	0	0	0	0	0	0
Devedores diversos	0	0	9,09	9,37	0	18,46
Depósitos judiciais	0	0	0	0	0	0
Prov. p/ créditos de liquidação duvidosa	0	0	-2,5	-2,57	0	-5,07
Serviços em curso	0	0	6,71	6,92	0	13,62
Repasse CRC ao Governo do Estado	0	0	0	0	0	0
Tributos a Compensar	0	0	0	0	0	0
Estoque	0	0	17,19	17,7	0	34,89
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	42,56	43,84	0	86,4
Despesas pagas antecipadamente	0	0	20,12	20,72	0	40,84
Outros créditos	0	0	1,13	1,17	0	2,3
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.463,80</b>	<b>1.507,79</b>	<b>0</b>	<b>2.971,59</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>97,09</b>	<b>100,01</b>	<b>0</b>	<b>197,1</b>
Coligadas, controladas e controladoras	0	0	0	0	0	0

Títulos e valores mobiliários	0	0	0	0	0	0
Tributos a compensar	0	0	15,2	15,66	0	30,86
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	0	0	0
Depósitos judiciais	0	0	0	0	0	0
Ativos Financeiros	0	0	81,89	84,35	0	166,24
Outros créditos	0	0	0	0	0	0
<b>Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>457,46</b>	<b>471,2</b>	<b>0</b>	<b>928,66</b>
<b>Intangível</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>909,25</b>	<b>936,57</b>	<b>0</b>	<b>1.845,82</b>
<b>Diferido</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.515,16</b>	<b>3620,79</b>	<b>0</b>	<b>7.135,95</b>

#### **PASSIVO**

<b>Passivo Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>357,93</b>	<b>368,69</b>	<b>0</b>	<b>726,62</b>
Fornecedores	0	0	115,92	119,41	0	235,33
Folha de pagamento	0	0	10,34	10,66	0	21
Encargos de dívidas	0	0	0	0	0	0
Empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Taxas regulamentares	0	0	0	0	0	0
Entidade de previdência privada	0	0	0	0	0	0
Tributos e Contribuições Sociais	0	0	69,12	71,2	0	140,32
Passivos Regulatórios	0	0	0	0	0	0
Credores diversos	0	0	45,93	47,3	0	93,23
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	0	0
Obrigações estimadas	0	0	52,23	53,8	0	106,03
Provisões para contingências	0	0	0	0	0	0
Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	0	0	0	0
Pesquisa & Desenvolvimento	0	0	16,26	16,74	0	33

Programa de Eficiência Energética	0	0	19,06	19,64	0	<b>38,7</b>
Outras contas a pagar	0	0	29,07	29,94	0	<b>59,01</b>
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Entidade de previdência privada	0	0	0	0	0	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	0	0	0
Tributos e Contribuições Sociais	0	0	0	0	0	0
Provisões para contingências	0	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	0	0	0	0	0	0
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.157,23</b>	<b>3.252,09</b>	<b>0</b>	<b>6.409,32</b>
Capital social	0	0	558,7	575,48	0	<b>1.134,18</b>
Reservas de capital	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Reservas de lucros	0	0	2.542,51	2618,9	0	<b>5.161,41</b>
Lucros (prejuízos) acumulados	0	0	56,02	57,7	0	<b>113,72</b>
Recursos destinados a aumento de capital	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.515,16</b>	<b>3.620,78</b>	<b>0</b>	<b>7.135,94</b>

Legislação Societária						
Em 31 de dezembro de 2011						
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
<b>Receita operacional</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.544,31</b>	<b>2.566,87</b>	<b>0</b>	<b>6111,18</b>
Fornecimento de energia elétrica	0	0	0	2.555,68	0	<b>2.555,68</b>
Suprimento de energia elétrica	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Uso da rede de transmissão	0	0	3.513,68	0	0	<b>3.513,68</b>

Outras receitas operacionais	0	0	30,63	11,19	0	<b>41,82</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-1.069,72</b>	<b>-490,95</b>	<b>0</b>	<b>-1.560,66</b>
ICMS	0	0	-524,76	-377,38	0	<b>-902,14</b>
PASEP-PIS	0	0	0	-17,89	0	<b>-17,89</b>
COFINS	0	0	0	-82,59	0	<b>-82,59</b>
ISS	0	0	0	-0,7	0	<b>-0,7</b>
Quota para RGR	0	0	-74,63	-8,25	0	<b>-82,88</b>
Programa de Eficiência Energética - PEE	0	0	-20,64	-2,07	0	<b>-22,71</b>
Cota de Desenvolvimento Energético - CDE	0	0	-215,48	0	0	<b>-215,48</b>
Cota de Consumo de Combustível - CCC	0	0	-191,32	0	0	<b>-191,32</b>
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P & D, MME, FNDCT	0	0	-20,64	-2,07	0	<b>-22,71</b>
Outros (CCC Sistemas Isolados - 0,3% )	0	0	-22,25	0	0	<b>-22,71</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.474,59</b>	<b>2.075,92</b>	<b>0</b>	<b>4.550,52</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-12,48</b>	<b>-2.125,98</b>	<b>0</b>	<b>-2.138,46</b>
Custo com energia elétrica	0	0	-12,48	-1,27	0	<b>-13,75</b>
Energia elétrica comprada para revenda	0	0	0	-1.766,18	0	<b>-1.766,18</b>
Encargo de Uso do Sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica	0	0	0	-358,53	0	<b>-358,53</b>
<b>Custo de operação</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-2.282,16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-2.282,16</b>
Pessoal e administradores (inclui 138,08 de remuneração a administradores)	0	0	-1.478,09	0	0	<b>-1.478,09</b>
Entidade de previdência privada	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Material	0	0	-125,86	0	0	<b>-125,86</b>
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Serviços de terceiros	0	0	-356,49	0	0	<b>-356,49</b>
Depreciação e amortização	0	0	-254,88	0	0	<b>-254,88</b>
Provisões	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Outras	0	0	-66,85	0	0	<b>-66,85</b>



<b>Custo do serviço prestado a terceiros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-2.294,64</b>	<b>-2.125,98</b>	<b>0</b>	<b>-4.420,62</b>
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>179,95</b>	<b>-50,05</b>	<b>0</b>	<b>129,89</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-237,54</b>	<b>0</b>	<b>-237,54</b>
Despesas com vendas	0	0	0	-0,83	0	-0,83
Despesas gerais e administrativas	0	0	0	-90,01	0	-90,01
Outras despesas operacionais	0	0	0	-146,71	0	-146,71
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>179,95</b>	<b>-287,59</b>	<b>0</b>	<b>-107,64</b>
<b>Receita (despesa) financeira</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>272,49</b>	<b>55,48</b>	<b>0</b>	<b>327,97</b>
Renda de aplicações financeiras	0	0	267,32	26,79	0	294,11
Varição monetária e acréscimo moratório – energia vendida	0	0	0	29,37	0	29,37
Varição monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0	0	0	0	0	0
Encargos de dívidas (líquido de R\$ _____, transferido para o custo de obra - nota XX)	0	0	0	0	0	0
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente (líquido de R\$ _____, transferido para o custo de obra nota XX)	0	0	0	0	0	0
Outras (Receitas e Despesas)	0	0	15,08	0,52	0	15,6
Despesas Financeiras	0	0	-9,91	-1,2	0	-11,11
Outras	0	0	0	0	0	0
<b>Resultado operacional</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>452,44</b>	<b>-232,11</b>	<b>0</b>	<b>220,33</b>
Receita não operacional	0	0	34,27	0	0	34,27
Despesa não operacional	0	0	-39,66	-0,23	0	-39,89
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-5,39</b>	<b>-0,23</b>	<b>0</b>	<b>-5,62</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e imposto de renda</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>447,05</b>	<b>-232,34</b>	<b>0</b>	<b>214,71</b>
<b>Contribuição social</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-24,55</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-42,54</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

<b>Lucro líquido (prejuízo) antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>379,96</b>	<b>-232,34</b>	<b>0</b>	<b>147,62</b>
<b>Reversão dos juros sobre o capital próprio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do item extraordinário</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>379,96</b>	<b>-232,34</b>	<b>0</b>	<b>147,62</b>
<b>Dividendos Propostos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Item extraordinário</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>379,96</b>	<b>-232,34</b>	<b>0</b>	<b>147,62</b>
Lucro (prejuízo) por ação - R\$	0	0	0	0	0	0
Lucro (prejuízo) antes do item extraordinário	0	0	0	0	0	0
Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período	0	0	0	0	0	0
<b>Lucro (prejuízo) por ação - R\$</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,34</b>	<b>-0,21</b>	<b>0</b>	<b>0,13</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8

### Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por Unidades de Negócio:

A conciliação da demonstração de Ativo/Passivo foi realizada pela proporção da Despesa Operacional de cada uma das Unidades de Negócio.

RECEITA DA UNIDADE	G	T	D	C	AV	TOTAL
Geração – G	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão – T	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição – D	0,00	0,00	3.513,68	0,00	0,00	3.513,68
			-			
Comercialização – C	0,00	0,00	3.513,68	6.069,36	0,00	2.555,68
Ativ. não Vinculadas – AV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>6.069,36</b>	<b>0,00</b>	<b>6.069,36</b>

O cálculo da transferência de Receita entre Atividades foi realizada a partir da Demanda de Utilização das Redes em cada mês, utilizando-se tarifas médias de venda da TUSD, conforme determinação da SFF/ANEEL.

A conciliação da demonstração de Ativo/Passivo foi realizada pela proporção da Despesa Operacional de cada uma das Unidades de Negócio.

Todos os grupos (Ativo/Passivo e Resultado) estão totalmente conciliados com a demonstração geral da Empresa, não havendo diferenças a demonstrar.

As Receitas e Despesas Operacionais já foram contabilizadas em cada Unidade de Negócio, tendo esses já absorvidos o rateio da Administração Geral realizado mensalmente pela Empresa.

### 32 – Programa de Recuperação Fiscal REFIS

A CERMC não participou de Programa de Recuperação Fiscal REFIS, no exercício de 2010 e 2011.

### 33 - Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

APÓLICE	RISCO	VIGÊNCIA	PRÊMIO	RAMO	OBS	SEGURADORA
0531 63 3493026	Colisão, Incêndio, Roubo e Furto	24/11/2011 à 24/11/2012	R\$ 2.384,87	Automóvel	01 Veículo	Porto Seguro
0531 63 3392807	Colisão, Incêndio, Roubo e Furto	01/10/2011 à 01/10/2012	R\$ 2.647,00	Automóvel	01 Veículo	Porto Seguro
0531 63 2985227	Colisão, Incêndio, Roubo e Furto	13/06/2011 à 05/04/2012	R\$ 478,74	Automóvel	01 Veículo	Porto Seguro

### 34 – Eventos Subsequentes

#### 34.1 – Alterações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Fato Relevante

A SFF/ANEEL promoveu no período final de 2008 e inicial de 2009, novas atualizações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais já tiveram reflexo no encerramento deste Exercício e influenciarão o próximo exercício que ora se inicia. Tais alterações foram publicadas através do Despacho nº 4815/2008-SFF/ANEEL e Despacho nº. 627/2009-SFF/ANEEL. Podemos destacar, entre outras, normatizações iniciais para a amortização contábil com as regras internacionais, revisando as publicações contábeis, bem como alterações nos prazos de envio dos BMP de dezembro, janeiro e fevereiro e prazo do envio do RIT, 4º, trimestre.

Ainda nesta linha, o Despacho ANEEL No. 4722/2009 veio:

I – aprovar e tornar obrigatório para todas as concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços e instalações de energia elétrica, assim como, no que for aplicável, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, os seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC: CPC 11; CPC 15 a 17; CPC 20 a 28; e CPC 30 a 33, já aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Em 15/03/2010, a ANEEL publicou a Resolução ANEEL 396/2010 que veio, entre outras ações, oficializar a Contabilidade Regulatória, exigindo que, a Concessionária ou Permissionária realizasse controle e contabilização específica das contabilizações regulatórias e adicionalmente, quando necessário, realizasse os lançamentos societários de forma identificável e que não fizesse parte do balancete, balanço e demonstrações contábeis regulatórios. Tal determinação já é visível em nossa Concessionária, com a edição dos quadros ATIVO/PASSIVO/DRE REGULATÓRIO e ATIVO/PASSIVO/DRE SOCIETÁRIO. Ainda nesta linha, a SFF/ANEEL, para o encerramento do exercício de 2011, determinou, através do Despacho 4.991/2011-SFF/ANEEL, a introdução de novos quadros para a publicação do Ativo/Passivo/DRE Regulatórios, bem como determinou a publicação de 13 Notas Conciliatórias, a fim de demonstrar os ajustes efetuados entre a Contabilidade Regulatória e a Contabi-

lidade Societária. Nossa Empresa já procedeu a tais implementações. Para o Exercício de 2012, espera-se a imposição de grandes mudanças nesta linha, inclusive, que culminarão na duplicidade dos livros oficiais contábeis, onde teremos livros para os fins regulatórios e livros para os fins societários.

### **34.2 – Ativo Regulatório**

Destacamos a escrituração de Ativos Regulatórios, cuja descrição e saldos em dezembro de 2011, são:

- Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica – TFSEE - Neutralidade da Parcela A Ativa – R\$ 0,02 mil reais.
- Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA Neutralidade da Parcela A Ativa – R\$ 0,28 mil reais.

### **35 – Racionamento de Energia Elétrica**

Não houve nos exercícios de 2010 e 2011 intervenções governamentais ou de outra natureza que nos levasse a efetuar racionamento de energia elétrica. A CERMC tem trabalhado incansavelmente na educação da nova geração, pelo uso consciente da energia, contribuindo para evitar um futuro racionamento.

### **36 – Balanço Social**

**Recursos Humanos** - Em 2011 a CERMC desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida.

Mantêm convênios com Planos de Saúde para cada colaborador e confraternização natalina.

#### **36.1 Responsabilidade Social**

**CIPA CERMC:** Os membros da CIPA na CERMC abordam temas relacionados à prevenção de acidentes, saúde, primeiros socorros, etc.. As reuniões são feitas mensalmente, realizadas nas dependências da CERMC; os membros da CIPA fiscalizam seus colegas de trabalho e, verificam se os mesmos fazem o uso adequado dos equipamentos de segurança disponibilizados pela Empresa.

**Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes**

**CNPJ n.º 52.548.732/0001-14**

**Demonstração do Balanço Social - 2011 e 2010**

**(Valores expressos em R\$/Mil)**

	2011			2010		
	R\$ mil			R\$ mil		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)	4.550,52			4.226,89		
Lucro Operacional (LO)	-107,64			-29,22		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.602,87			1.319,15		
	% sobre			% sobre		
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	54,37	3,39%	1,19%	51,89	3,93%	1,23%
Encargos sociais compulsórios	379,36	23,67%	8,34%	327,89	24,86%	7,76%
Entidade de previdência privada	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	74,76	4,66%	1,64%	68,21	5,17%	1,61%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	69,44	4,33%	1,53%	13,53	1,03%	0,32%
Auxílio creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	4,75	0,30%	0,10%	4,37	0,33%	0,10%
Outros Benefícios	11,89	0,74%	0,26%	8,62	0,65%	0,20%
<b>Total</b>	<b>594,57</b>	<b>37,09%</b>	<b>13,07%</b>	<b>474,51</b>	<b>35,97%</b>	<b>11,23%</b>
			% sobre			% sobre
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%

Doações e contribuições	18,75	-17,42%	0,41%	16,12	-55,16%	0,38%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>18,75</b>	<b>-17,42%</b>	<b>0,41%</b>	<b>16,12</b>	<b>-55,16%</b>	<b>0,38%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	19,37	-18,00%	0,43%	21,33	-73,01%	0,50%
<b>Total</b>	<b>38,12</b>	<b>-35,41%</b>	<b>0,84%</b>	<b>37,45</b>	<b>-128,18%</b>	<b>0,89%</b>

	% sobre			% sobre		
<b>4 - Indicadores ambientais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Desapropriações de terras	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%

#### Relacionamento com a operação da empresa

Programa Social de Eletricidade Rural	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>	<b>Em unidades</b>	
<b>Empregados no final do período</b>	<b>33</b>	<b>33</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	4	3
Ensino médio	20	20
Ensino fundamental	9	10
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	12	13
De 30 até 45 anos (exclusive)	15	15
Acima de 45 anos	6	5
<b>Admissões durante o período</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	0,00%	0,00%

% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	0,00%	0,00%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de negros	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	0,00%	0,00%
<b>Portadores de deficiência física</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dependentes</b>	<b>59</b>	<b>51</b>
<b>Estagiários</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>10,03</b>	<b>9,52</b>
Maior remuneração	6,72	6,19
Menor remuneração	0,67	0,65
<b>Acidentes de trabalho</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8



<b>Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes</b>		
<b>CNPJ nº 52.548.732/0001-14</b>		
<b>Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos</b>		
<b>Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010</b>		
<b>(Valores expressos em R\$/Mil)</b>		
	<b>Legislação societária</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Receitas</b>	<b>6104,74</b>	<b>5545,16</b>
Venda de energia e serviços	6111,19	5515,79
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-0,83	2,92
Resultado não operacional	-5,62	26,45
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>-2768,71</b>	<b>-2683,44</b>
Insumos consumidos	0	0
Outros insumos adquiridos	-90,09	-86,02
Material e serviços de terceiros	-2678,62	-2597,42
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>3336,03</b>	<b>2861,72</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>-254,89</b>	<b>-235,57</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>3081,14</b>	<b>2626,15</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>327,97</b>	<b>291,43</b>
Receitas (Despesas) financeiras	327,97	291,43
Resultado da equivalência patrimonial	0	0
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>3409,11</b>	<b>2917,58</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>1307,46</b>	<b>1045,2</b>
Remunerações	1060,8	937,22
Encargos sociais (exceto INSS)	80,66	60,73
Entidade de previdência privada	0	0
Auxílio alimentação	0	0
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0	0
Provisão para gratificação	0	0
Convênio assistencial e outros benefícios	240,75	165,26
Participação nos resultados	0	0
Custos imobilizados	-74,75	-118,01
Provisão trabalhista	0	0
<b>Governo</b>	<b>1936,91</b>	<b>1632,34</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	295,4	267,14
ICMS	902,14	809,28
Imposto de renda e contribuição social	67,09	63,47
Outros (PIS/ COFINS/ enc. setoriais, outros)	672,28	492,45
<b>Financiadores</b>	<b>17,12</b>	<b>14,84</b>
Juros e variações cambiais	0	0
Aluguéis	17,12	14,84
<b>Acionistas</b>	<b>147,62</b>	<b>225,2</b>
Remuneração do capital próprio	0	0
Lucros retidos	147,62	225,2
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>103,31</b>	<b>88,41</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8

**Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes****CNPJ nº 52.548.732/0001-14****Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos****Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010****(Valores expressos em R\$/Mil)**

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Consumidores	6.085,04	5.543,70
Pagamentos a Fornecedores	-1.177,61	-1.411,49
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	-2.002,44	-1.945,68
Salários e Encargos Sociais	-1.089,28	-907,12
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>1.815,71</b>	<b>1.279,40</b>
Encargos Setoriais	-811,69	-513,69
Juros Pagos	-0,16	-0,17
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	-158,6	-443,61
Tributos Estaduais (ICMS)	-705,17	-781,56
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	-3,23	-2,89
<b>Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários</b>	<b>136,86</b>	<b>-462,52</b>
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	-19,2	0
Indenizações	0	0
Associações e Convênios	0	0
Viagens	-1,7	-1,66
Outras Receitas	100,9	15,4
Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais	216,86	-448,78
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0	0
Compra de Ativo Imobilizado	0	0
Recebido pela Venda de Imobilizado	29,22	43,05
Juros Recebidos	0	0
Títulos de Capitalização	0	0
Dividendos Recebidos	0	0
<i>Caixa Líquido usada nas Atividades de Investimentos</i>	<i>29,22</i>	<i>43,05</i>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Financeiras</b>		
Recebido pela Emissão de Ações de Capital	-8,38	-1,62
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0	0
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0	0
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0	0
Receitas de Aplicações Financeiras	0	121,81

Recebimentos de Empréstimos	0	0
Pagamentos de Empréstimos	0	0
Cheques Devolvidos	0	0
Dividendos Pagos	0	0
Despesas Bancárias	-4,69	-30,36
Outras Devoluções	-0,33	0
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras</i>	<i>-13,4</i>	<i>89,82</i>
<b>Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa</b>	<b>232,68</b>	<b>-315,91</b>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período</b>	3.103,82	3.419,73
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período</b>	3.336,50	3.103,82
<b>Variação pelo Caixa</b>	232,68	-315,91

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
Masaji Takemoto  
Presidente

\_\_\_\_\_  
João Roberto Martins  
Gerente

\_\_\_\_\_  
Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8

### 37 - Atividades não Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica

A CERMC não possui ou desenvolve nenhuma atividade não vinculada à sua permissão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica.

### 38 – Análise Econômico Financeira

#### 38.1 – Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CERMC refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011, sendo que, ao término do exercício de 2011, auferimos os seguintes resultados:

**Receita Anual** – A Receita Operacional de Distribuição Anual decorrente no exercício apurou um resultado negativo de R\$ 107,64 (Reais/mil), superir ao ano anterior que foi de R\$ 29,22

(Reais/mil).

**Número de Consumidores** – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2011, foi de 1.930 já em 2010 foi de 1.927 ocasionando um aumento de 0,16% em relação ao ano anterior.

**Despesas com Pessoal** – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2011 importou em R\$ 1.450,94 (Reais/mil) e no exercício anterior foi de R\$ 1.176,67 (Reais/mil), ocasionado um aumento de 23,31% em relação ao ano anterior.

**Despesas Administrativas e Gerais** – As despesas Administrativas e Gerais no exercício de 2011, foi de R\$ 4.658,16 (Reais/mil), superior em 9,44% à do ano anterior que foi de R\$ 4.256,10 (Reais/mil).

**Despesa não Operacional** – As Despesas não Operacionais no exercício de 2011, foi de R\$ 5,62 (Reais/mil), e no exercício de 2010 foi de R\$ 45,12 (Reais/mil), inferior em 87,54% referente ao ano anterior.

**Receita (Despesa) Financeira** – O Resultado Financeiro no exercício de 2011 importou em R\$ 327,97 (Reais/mil), enquanto que, no exercício de 2010, houve um Resultado Financeiro R\$ 291,43(Reais/mil), 12,54% superior ao ano anterior.

### 38.2 - Análise Econômico-Financeira (Valores Expressos em Reais/Mil)

COEFICIENTES	FÓRMULA	UN	2011	2010
<b>1. Liquidez</b>				
Corrente ou Comum	$AC / PC$	R\$	5,73	7,09
Seca	$(AC - E) / PC$	R\$	5,61	6,96
Absoluta	$AD / PC$	R\$	4,59	5,65
Geral	$(AC + RLP) / (PC + ELP)$	R\$	4,85	5,79
<b>2. Lucratividade</b>				
Bruta s/ Vendas	$(LB / VB) \times 100$	%	2,13	5,23
Operacional s/ Vendas	$(LO / VB) \times 100$	%	(1,76)	(0,53)
Líquida s/ Vendas	$(LL / VB) \times 100$	%	2,42	4,08
Líquida s/ Capital	$(LL / CS) \times 100$	%	13,02	19,46
Líquida s/ Patrimônio Líquido	$(LL / PL) \times 100$	%	2,30	3,58
<b>3. Rentabilidade</b>				
Retorno Líquido s/ Investimentos	$(LL / AT) \times 100$	%	2,03	3,23
<b>4. Endividamento</b>				
Recursos de Terceiros no Investimento	$[(PC + ELP - ADC) / AT] \times 100$	%	11,90	9,75
Recursos Próprios no Investimento	$[(PL + REF - ADC) / AT] \times 100$	%	88,10	90,25
<b>5. Investimentos</b>				

Capital Fixo Aplicado	$(AP / AT) \times 100$	%	42,33	43,53
Capital de Risco Aplicado	$[(AC + RLP) / AT] \times 100$	%	57,67	56,46
<b>6. Garantias</b>				
Reais s/ Capital	$(IM / CS) \times 100$	%	56,81	55,67
Totais s/ Capital	$(AP / CS) \times 100$	%	271,53	261,96
<b>7. Capital de Giro Próprio</b>				
Capital de Giro	$(AC - PC) / 1.000$	R\$	3,44	3,34

**\* Dados Básicos e Siglas para Análise Acima**

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prozo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Monet. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com fórmulas padrão de finanças e análise financeira.

**39 – Empreendimentos em Conjuntos**

A CERMC não possui empreendimento em conjunto, exceção feita ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que é realizado de forma cooperada com outras empresas do Setor Elétrico, através do projeto denominado: Sistema Híbrido de Detecção e Localização de Falhas Permanentes em Sistemas de Distribuição Urbanos e Rurais; Desenvolvimento Metodológico, Implementação e Projeto Piloto (código ANEEL - 0088, com desenvolvimento previsto em 36 meses (até setembro de 2013), conforme quadro demonstrativo abaixo:

CÓDIGO ANEEL	EMPRESA	CNPJ	RECURSO (R\$MIL)
5379	CETRIL	49.3136530/0001-10	160
6609	CERNHE	53.176.038/0001-86	19
5386	CERIM	50.235.449/0001-07	85
5366	CEDRI	50.105.865/0001-90	24
5378	CERIPA	49.606.312/0001-32	140
6610	CERMC	52.548.732/0001-14	48
5384	CERPRO	44.560.381/0001-39	27
5385	CERRP	45.598.678/0001-19	62
5382	CERIS	57.384.943/0001-82	32
5363	CERGRAL	86.449.170/0001-73	34
4248	CERAL-DIS	10.532.365/0001-10	26
88	EFLJC	86.301.124/0001-22	52

5274	CERES	31.465.487/0001-01	41
2904	COOPERALIANÇA	83.647.990/0001-81	340
5381	CEDRAP	60.196.987/0001-93	57
86	EFLUL	86.531.175/0001-40	281,94

#### 40 - Compensação de Variação de Custos da Parcela A

A CERMC não possui compensação de variação de Custos da Parcela A – CVA, porém apresenta os seguintes quadros de controle da neutralidade da Parcela A abaixo:

#### Neutralidade – Quota da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC – Acompanhamento 2011

Mês/Ano	Faturamento	Índices	IPCA		CCC		
			3126	Tarifa	Pago	Diferença	Corrigido
Out/10	414,39	1,0075	3150	13,00	12,09	(0,92)	(0,98)
Nov/10	378,96	1,0083	3176	11,89	12,09	0,20	0,21
Dez/10	406,53	1,0063	3196	12,76	12,33	(0,43)	(0,45)
Jan/11	409,95	1,0083	3222	12,86	12,33	(0,54)	(0,56)
Fev/11	407,63	1,0080	3248	12,79	12,32	(0,47)	(0,49)
Mar/11	409,79	1,0079	3274	12,86	12,32	(0,54)	(0,55)
Abr/11	424,16	1,0077	3299	13,31	12,32	(0,99)	(1,01)
Mai/11	431,80	1,0047	3315	13,55	12,32	(1,23)	(1,24)
Jun/11	420,63	1,0015	3319	13,20	12,32	(0,88)	(0,89)
Jul/11	421,11	1,0016	3325	13,21	12,32	(0,90)	(0,90)
Ago/11	433,30	1,0037	3337	13,60	12,32	(1,28)	(1,28)
Set/11	434,42	1,0053	3350	13,63	12,32	(1,31)	(1,31)
<b>TOTAL</b>	<b>4.992,67</b>			<b>156,66</b>	<b>147,37</b>	<b>(9,29)</b>	<b>(9,45)</b>

<b>Valor Concedido no IRT</b>	<b>(10,48)</b>
<b>Ajuste</b>	<b>(1,03)</b>
<b>Amortização em 12 Parcelas</b>	<b>0,87</b>
<b>Neutralidade referente ao Ciclo 2011/2012</b>	<b>(7,86)</b>

Mês/Ano	Faturamento	Índices	IPCA		CCC		
			3126	Tarifa	Pago	Diferença	Corrigido
Out/11	429,95	1,0043	3364	23,24	12,32	(10,93)	(11,15)
Nov/11	454,15	1,0052	3382	24,55	12,32	(12,23)	(12,42)
Dez/11	470,28	1,0050	3399	25,42	24,48	(0,95)	(0,96)
<b>Passivo Neutralidade Ciclo 2011/2012</b>							<b>(24,53)</b>

**Neutralidade – Quota da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE – Acompanhamento 2011**

Mês/Ano	Faturamen- to	Índices	IPCA		CDE		
			3126	Tarifa	Pago	Diferença	Corrigido
Out/10	414,39	1,0075	3150	16,55	14,88	(1,67)	(1,77)
Nov/10	378,96	1,0083	3176	15,14	14,88	(0,25)	(0,27)
Dez/10	406,53	1,0063	3196	16,24	15,71	(0,53)	(0,56)
Jan/11	409,95	1,0083	3222	16,37	15,71	(0,67)	(0,70)
Fev/11	407,63	1,0080	3248	16,28	15,68	(0,60)	(0,62)
Mar/11	409,79	1,0079	3274	16,37	15,68	(0,69)	(0,70)
Abr/11	424,16	1,0077	3299	16,94	15,68	(1,26)	(1,28)
Mai/11	431,80	1,0047	3315	17,25	15,68	(1,57)	(1,58)
Jun/11	420,63	1,0015	3319	16,80	15,68	(1,12)	(1,13)
Jul/11	421,11	1,0016	3325	16,82	15,68	(1,14)	(1,15)
Ago/11	433,30	1,0037	3337	17,31	15,68	(1,63)	(1,63)
Set/11	434,42	1,0053	3350	17,35	15,68	(1,67)	(1,67)
<b>TOTAL</b>	<b>4.992,67</b>			<b>199,41</b>	<b>186,61</b>	<b>(12,80)</b>	<b>(13,06)</b>

<b>Valor Concedido no IRT</b>	<b>(13,34)</b>
<b>Ajuste</b>	<b>(0,28)</b>
<b>Amortização em 12 Parcelas</b>	<b>1,11</b>
<b>Neutralidade referente ao Ciclo 2011/2012</b>	<b>(10,01)</b>

Mês/Ano	Faturamento	Índices	IPCA		CDE		
			3126	Tarifa	Pago	Diferença	Corrigido
Out/11	429,95	1,0043	3364	17,29	15,68	(1,61)	(1,65)
Nov/11	454,15	1,0052	3382	18,27	15,68	(2,59)	(2,63)
Dez/11	470,28	1,0050	3399	18,91	18,21	(0,70)	(0,71)
<b>Passivo Neutralidade Ciclo 2011/2012</b>							<b>(4,98)</b>

**Neutralidade – Quota do Programa de Incentivo as Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA – Acompanhamento 2011**

Mês/Ano	Faturamento	Índices	IPCA		PROINFA		
			3126	Tarifa	Pago	Diferença	Corrigido
Out/10	414,39	1,0075	3150	8,19	6,43	(1,76)	(1,87)
Nov/10	378,96	1,0083	3176	7,49	6,43	(1,06)	(1,12)
Dez/10	406,53	1,0063	3196	8,03	-	(8,03)	(8,42)
Jan/11	409,95	1,0083	3222	8,10	8,44	0,34	0,36
Fev/11	407,63	1,0080	3248	8,06	8,44	0,39	0,40
Mar/11	409,79	1,0079	3274	8,10	8,44	0,35	0,35
Abr/11	424,16	1,0077	3299	8,38	8,44	0,06	0,06
Mai/11	431,80	1,0047	3315	8,53	7,07	(1,46)	(1,48)



<b>Jun/11</b>	420,63	1,0015	3319	8,31	7,76	(0,55)	(0,56)
<b>Jul/11</b>	421,11	1,0016	3325	8,32	7,76	(0,56)	(0,57)
<b>Ago/11</b>	433,30	1,0037	3337	8,56	7,76	(0,81)	(0,81)
<b>Set/11</b>	434,42	1,0053	3350	8,59	7,76	(0,83)	(0,83)
<b>TOTAL</b>	<b>4.992,67</b>			<b>98,68</b>	<b>84,75</b>	<b>(13,93)</b>	<b>(14,48)</b>

<b>Valor Concedido no IRT</b>	<b>(6,60)</b>
<b>Ajuste</b>	<b>7,87</b>
<b>Amortização em 12 Parcelas</b>	<b>0,55</b>
<b>Neutralidade referente ao Ciclo 2011/2012</b>	<b>(4,95)</b>

Mês/Ano	Faturamento	Índices	IPCA		PROINFA		
			3126	Tarifa	Pago	Diferença	Corrigido
<b>Out/11</b>	429,95	1,0043	3364	7,48	7,76	0,28	0,28
<b>Nov/11</b>	454,15	1,0052	3382	7,91	7,88	(0,02)	(0,02)
<b>Dez/11</b>	470,28	1,0050	3399	8,19	-	(8,19)	(8,27)
<b>Passivo Neutralidade Ciclo 2011/2012</b>							<b>(8,01)</b>

**Neutralidade – Quota Taxa de Fiscalização do Setor de Energia Elétrica – TSFEE – Acompanhamento 2011**

Mês/Ano	Faturamento	Índices	IPCA		TFSEE		
			3126	Tarifa	Pago	Diferença	Corrigido
<b>Out/10</b>	414,39	1,0075	3150	1,20	1,04	(0,16)	(0,17)
<b>Nov/10</b>	378,96	1,0083	3176	1,10	1,14	0,04	0,04
<b>Dez/10</b>	406,53	1,0063	3196	1,18	1,14	(0,04)	(0,04)
<b>Jan/11</b>	409,95	1,0083	3222	1,19	1,14	(0,05)	(0,05)
<b>Fev/11</b>	407,63	1,0080	3248	1,18	1,14	(0,04)	(0,05)
<b>Mar/11</b>	409,79	1,0079	3274	1,19	1,14	(0,05)	(0,05)
<b>Abr/11</b>	424,16	1,0077	3299	1,23	1,14	(0,09)	(0,09)
<b>Mai/11</b>	431,80	1,0047	3315	1,25	1,14	(0,11)	(0,11)
<b>Jun/11</b>	420,63	1,0015	3319	1,22	1,14	(0,08)	(0,08)
<b>Jul/11</b>	421,11	1,0016	3325	1,22	1,14	(0,08)	(0,08)
<b>Ago/11</b>	433,30	1,0037	3337	1,26	1,14	(0,12)	(0,12)
<b>Set/11</b>	434,42	1,0053	3350	1,26	1,14	(0,12)	(0,12)
<b>TOTAL</b>	<b>4.992,67</b>			<b>14,47</b>	<b>13,56</b>	<b>(0,91)</b>	<b>(0,93)</b>

<b>Valor Concedido no IRT</b>	<b>(0,97)</b>
<b>Ajuste</b>	<b>(0,04)</b>
<b>Amortização em 12 Parcelas</b>	<b>0,08</b>
<b>Neutralidade referente ao Ciclo 2011/2012</b>	<b>(0,73)</b>

Mês/Ano	Faturamento	Índices	IPCA		TFSEE		
			3126	Tarifa	Pago	Diferença	Corrigido
Out/11	429,95	1,0043	3364	1,12	1,14	0,02	0,02
Nov/11	454,15	1,0052	3382	1,18	1,18	(0,00)	(0,00)
Dez/11	470,28	1,0050	3399	1,22	1,18	(0,05)	(0,05)
<b>Passivo Neutralidade Ciclo 2011/2012</b>							<b>(0,03)</b>

#### Neutralidade – Reserva Global de Reversão – RGR – Acompanhamento 2011

Mês/Ano	Faturamento	Índices	IPCA		RGR		
			3126	Tarifa	Pago	Diferença	Corrigido
Out/10	414,39	1,0075	3150	2,62	11,42	8,80	9,36
Nov/10	378,96	1,0083	3176	2,39	2,48	0,09	0,09
Dez/10	406,53	1,0063	3196	2,57	2,48	(0,09)	(0,09)
Jan/11	409,95	1,0083	3222	2,59	2,48	(0,11)	(0,11)
Fev/11	407,63	1,0080	3248	2,57	2,48	(0,09)	(0,10)
mar/11	409,79	1,0079	3274	2,59	2,48	(0,11)	(0,11)
Abr/11	424,16	1,0077	3299	2,68	2,48	(0,20)	(0,20)
Mai/11	431,80	1,0047	3315	2,73	2,48	(0,25)	(0,25)
Jun/11	420,63	1,0015	3319	2,66	2,48	(0,18)	(0,18)
Jul/11	421,11	1,0016	3325	2,66	2,48	(0,18)	(0,18)
Ago/11	433,30	1,0037	3337	2,74	2,48	(0,26)	(0,26)
Set/11	434,42	1,0053	3350	2,74	2,48	(0,26)	(0,26)
<b>TOTAL</b>	<b>4.992,67</b>			<b>31,52</b>	<b>38,68</b>	<b>7,16</b>	<b>7,70</b>

Valor Concedido no IRT (2,11)

Ajuste (9,81)

Amortização em 12 Parcelas 0,18

Neutralidade referente ao Ciclo 2011/2012 (1,58)

Mês/Ano	Faturamento	Índices	IPCA		RGR		
			3126	Tarifa	Pago	Diferença	Corrigido
Out/11	429,95	1,0043	3364	6,03	2,48	(3,55)	(3,62)
Nov/11	454,15	1,0052	3382	6,37	6,35	(0,02)	(0,02)
Dez/11	470,28	1,0050	3399	6,59	6,35	(0,25)	(0,25)
<b>Passivo Neutralidade Ciclo 2011/2012</b>							<b>(3,89)</b>

**Conclusão: Encerramos o Exercício de 2011 com os seguintes valores pendentes em nossa Neutralidade:**

CCC – Conta de Consumo de Combustível – Ciclo 2010/2011

R\$ 7,86 (Reais/Mil);

CCC – Conta de Consumo de Combustível – Ciclo 2011/2012	R\$ 24,53 (Reais/Mil);
CDE – Conta de Desenvolvimento Energético – Ciclo 2010/2011	R\$ 10,01 (Reais/Mil);
CDE – Conta de Desenvolvimento Energético – Ciclo 2011/2012	R\$ 4,98 (Reais/Mil);
PROINFA – Prog. de Inc. às Fontes Alter. de E. E. – Ciclo 2010/201	R\$ 4,95 (Reais/Mil);
PROINFA – Prog. de Inc. às Fontes Alter. de E. E. – Ciclo 2011/201	R\$ 8,01 (Reais/Mil);
TFSEE – Taxa de Fiscalização ANEEL – Ciclo 2010/2011	R\$ 0,73 (Reais/Mil);
TFSEE – Taxa de Fiscalização ANEEL – Ciclo 2011/2012	R\$ 0,03 (Reais/Mil);
RGR – Reserva Global de Reversão – Ciclo 2010/2011	R\$ 1,58 (Reais/Mil);
RGR – Reserva Global de Reversão – Ciclo 2011/2012	R\$ 3,89 (Reais/Mil).

#### 41 - Créditos Fiscais

Período Aquisição	Histórico	Legislação Societária		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
01/01/2008 a 31/12/2011	ICMS s/ Aquisição Ativo Imobilizado	25,26	30,86	56,12
Exercício 2011	IRPJ Sob Aplic. Fi- nanceira	9,43	0	9,43
Exercício 2011	Impostos Pagos a Maior	0,2	0	0,2
<b>Total Geral</b>		<b>34,89</b>	<b>30,86</b>	<b>65,75</b>

A CERMC possui os Créditos Fiscais demonstrados no quadro acima e faz compensações mensalmente e anualmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

#### 42 – Instituição do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica - MCSPEE, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de Informações Econômicas e Financeiras, resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis às empresas do Setor. Tal Manual tem sido constantemente atualizado e revisto pela SFF/ANEEL e atualmente, denominou-se Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

#### 43- Informações de Natureza Social e Ambiental

As empresas causam grande impacto ao meio ambiente, no entanto, a CERMC trabalha ao

máximo para minimizar tal problema.

Uma forma cautelosa que encontramos, tem sido o serviço de “Poda de Árvores” que tem como objetivo, fazer a limpeza da faixa e corte de árvores em redes aéreas de distribuição.

Executamos este serviço dentro das características técnicas exigidas, sempre busca reduzir ao máximo os impactos ambientais. Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em Curso.

#### **44 - Energia Livre**

A CERMC está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na legislação de Energia Livre e por esse motivo continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a Concessionária Bandeirante Energia S/A, conforme instruções do Órgão Regulador.

#### **45 - RTE**

A CERMC, devido não ter sido afetada diretamente pelo racionamento de energia elétrica, não teve direito à edição de RTE, justificando assim a não divulgação destes dados.

#### **46 - ICMS sob Subvenção Baixa Renda**

Em nosso Estado, não existe pronunciamento do Poder Executivo quanto a Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda. Todavia os consumidores da classe Residencial com até 90 KWH /MÊS estão isentos deste tributo conforme Decreto Nº 50.473 de 20 de Janeiro de 2006.

#### **47 - PIS e COFINS**

A CERMC fatura aos seus consumidores o PIS e COFINS conforme legislação, portanto estes impostos não fazem mais parte da tarifa publicada. Informamos também, que não possuímos créditos de PIS/COFINS sobre aquisição de Ativo Imobilizado neste exercício e em anteriores.

#### **48 – Ativo Regulatório – PIS/COFINS**

A CERMC não possui Ativo Regulatório – PIS/COFINS

#### **49 – Diferimento de Tarifa (Reajuste Tarifário)**

Como a CERMC ainda não passou por nenhuma Revisão Tarifaria, não há Diferimento de Tarifas.

## **50 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica/Eficiência Energética ( P & D e PEE)**

Em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, o art. 24 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, o art. 12 da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, e o art. 1º da Lei nº 11.465, de 28 de março de 2007, as Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição, Transmissão ou Geração de Energia Elétrica, as Permissionárias de Serviços Públicos e as autorizadas à produção independente de energia elétrica, excluindo-se, por isenção, aquelas que geram energia exclusivamente a partir de instalações eólica, solar, biomassa, cogeração qualificada e pequenas centrais hidrelétricas, devem aplicar, anualmente, um percentual mínimo de sua receita operacional líquida em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL. O Manual de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico estabelece as diretrizes e orientações para a elaboração de projetos de P&D, onde estes deverão estar pautados pela busca de inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas de energia elétrica. A pesquisa empresarial no setor de energia elétrica deverá ter metas e resultados previstos bem definidos, porque é diferente da pesquisa acadêmica pura, que se caracteriza pela liberdade de investigação. A ANEEL é responsável pela avaliação e fiscalização da execução dos projetos para reconhecimento dos investimentos realizados. Em relação aos Programas de Eficiência Energética – PEE, conforme dispõe a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as Empresas concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia elétrica devem aplicar um percentual mínimo da receita operacional líquida, segundo regulamentos da ANEEL. O objetivo desses programas é demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica e de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia. Para isso, busca-se maximizar os benefícios públicos da energia economizada e da demanda evitada no âmbito desses programas. Busca-se, enfim, a transformação do mercado de energia elétrica, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos racionais de uso da energia elétrica. O Manual dos Programas de Eficiência Energética é um guia determinativo de procedimentos dirigido às Empresas, para elaboração e execução do PEE regulados pela ANEEL. Definem-se no Manual, a estrutura e a forma de apresentação dos projetos, os critérios de avaliação e de fiscalização e o tipo de projetos que podem ser realizados com recursos do PEE. Apresentam-se, também, os procedimentos para contabilização dos custos e apropriação dos investimentos realizados.

Em relação aos investimentos realizados pela CERMC até 31 de dezembro de 2011, o passivo corrigido a investir apresenta-se a seguir:

<b>PROGRAMA DE P &amp; D - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - 211.91.7.3</b>					
<b>Exercício</b>	<b>Valor Apropriado</b>	<b>Valor Utilizado</b>	<b>Correção SELIC</b>	<b>Saldo Remanescente</b>	
2010	8,62	0	1,27	19,53	

2011	9,08	-7,52	1,91	23
<b>TOTAL</b>				<b>23</b>

#### **FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO TECNOLÓGICO FNDCT – 211.91.7.1**

Exercício	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2010	8,62	-8,14	0	1,48
2011	9,08	-8,91	0	1,65
<b>TOTAL</b>				<b>1,65</b>

#### **PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PEE – 211.91.8**

Exercício	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2010	21,55	-34,55	2,38	13,47
2011	22,71	0	2,51	38,69
<b>TOTAL</b>				<b>38,69</b>

#### **MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME - 211.91.7.2**

Exercício	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2010	4,31	-4,07	0	0,74
2011	4,54	-4,45	0	0,83
<b>TOTAL</b>				<b>0,83</b>

#### **51 – Revisão Tarifária Periódica**

A CERMC vai passar pela primeira revisão tarifária no ano de 2012, tendo no ano de 2009, 2010 e 2011 sofrido apenas Reajuste Tarifário, que foram homologados pela ANEEL.

#### **52 – Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica**

A CERMC não faz parte da universalização em sua área de permissão pelo Programa Luz para Todos.

#### **53 – Ganhos Contingentes**

A CERMC não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem no exercício anterior.

#### **54 – Notas Não Divulgadas**

Abaixo listamos notas constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, mais especificamente no Roteiro para Elaboração das Demonstrações Contábeis, documento esse complementado pelo Ofício de Encerramento da SFF/ANEEL, referente NOTAS NÃO DIVULGADAS, em virtude de não fazerem parte do contexto de nossa Permissionária e, por esse

motivo, não possuem movimentação, sendo:

- Fusões, Cisões e Incorporações;
- Comodato;
- Arrendamento Mercantil;
- Compromissos;
- Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos;
- Debêntures;
- Programa de desestatização;
- RAP – Receita Anual Permitida;
- ECE e EAE – Encargo de Capacidade Emergencial e Encargo de Aquisição Emergencial;
- Componentes provisórios da Revisão Tarifária Periódica.

Por esse motivo, justificamos a não divulgação de tais notas.

## **55 – PROINFA – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas Renováveis na Produção de Energia Elétrica**

A Lei Nº 10.438, de 26 de abril de 2002, em seu art. 3º, alterado pelo art. 9º da Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, e pelo artigo 2º da Lei Nº 10.889, de 25 de junho de 2004, instituiu o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, com o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica.

O Decreto nº 5.025, de 30 de março de 2004, em seu art. 15, determina que compete à ANEEL regulamentar os procedimentos para o rateio da energia e dos custos referentes ao PROINFA. Para tanto, segundo o disposto nos artigos nº. 12 a 14 e 16, fixa as seguintes diretrizes:

1. A ANEEL deverá estabelecer quotas de custeio e de energia a cada um dos agentes do Sistema Interligado Nacional – SIN, que comercializem energia com consumidor final e/ou recolhem Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão – TUST ou Distribuição – TUSD relativas a consumidores livres;
2. O cálculo de tais quotas deve ser baseado no Plano Anual do PROINFA - PAP, a ser elaborado pela ELETROBRÁS e encaminhado para a ANEEL, até 30 de outubro de cada ano, para homologação;
3. As quotas devem ser estabelecidas proporcionalmente ao consumo verificado, de modo a não acarretar vantagens nem prejuízos à ELETROBRÁS, e pagas até o dia 10 do mês anterior ao de referência; e
4. A partir do 2º ano o PAP deve levar em consideração alteração do mercado consumidor, de preços e dos montantes de energia contratados, a inadimplência, e os montantes de energia efetivamente gerados no âmbito do PROINFA.

Diante desta regulamentação setorial, coube à CERMC as seguintes quotas do PROINFA, sendo:

ANO	GWh	VALOR
2010	0,30	77,17
2011	0,96	95,70

#### 56 - Ativos não Elegíveis

A CERMC não possui Ativos não Elegíveis.

#### 57 - Investimento Remunerável

A CERMC não possui valor para o Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigação Especial), sobre o qual é calculada a remuneração, bem como o AIS que gera a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Permissonária, em decorrência de ainda não ter passado pela primeira Revisão Tarifária, tendo sua tarifa fixada pela ANEEL através do sistema denominado SINCOOR.

#### 58 - Reajuste Tarifário

A CERMC passou pelo 3º Reajuste tarifário, onde foi publicado no Diário Oficial – DOU no dia 25 de outubro de 2011 a Resolução Homologatória nº 1.225 que estabelece as tarifas a serem aplicadas pela CERMC no período de 30 de outubro de 2011 à 29 de outubro de 2012. O reajuste médio foi de 8,79%, sendo 7,55% relativos ao reajuste tarifário anual econômico e 1,24% referentes aos componentes financeiros pertinentes, correspondendo a um efeito médio de 7,62% a ser percebido pelos consumidores cativos.

#### 59 - Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

No exercício de 2011 e 2010 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CERMC vinculados a seu serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador.

#### 60 - Redução da Tarifa de uso do sistema de Transmissão e Distribuição

Através do Despacho de Encerramento 2011 - de Número 4.991/2011 - SFF/ANEEL, foi determinado que todos os descontos tarifários regulatórios fossem reconhecidos como um Ativo a receber. A CERMC, para o presente exercício, após levantamento baseado no Fornecimento de Energia Elétrica, reconheceu o seguinte Ativo a Receber:

Fornecimento Rural do Grupo A – Desconto de 10% (TE e Demanda)	R\$ 4,35 (Reais/Mil);
Fornecimento Água, Esgoto e Saneamento do Grupo B – Desc. de 15%	R\$ 2,01 (Reais/Mil);
Fornecimento Irrigação do Grupo B – Desconto de 60%	R\$ 8,28 (Reais/Mil)



## **61 - TUSD/MUST**

A CERMC não tem descontos concedidos sobre a TUSD/MUST.

## **62 - Formatação Básica das Notas Explicativas**

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente a Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

---

Masaji Takemoto  
Presidente

---

João Roberto Martins  
Gerente

---

Marco Antonio de O. Pinto  
Contador CRC - 1SP221936/P-8

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Moore Stephens Prisma  
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136  
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

[msrp@msbrasil.com.br](mailto:msrp@msbrasil.com.br) | [www.msbrasil.com.br](http://www.msbrasil.com.br)

Aos Cooperados e Administradores da  
**Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes – Cermc**  
Mogi das Cruzes SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes – Cermc (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes

para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes – Cermc em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para a Cooperativa e, portanto, é elaborada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto SP, 17 de fevereiro de 2012.

**Moore Stephens Prisma Auditores Independentes**  
CRC 2SP17256/O-3

**Hélio Mazzi Júnior**  
Contador CRC 1SP189107/O-3